



**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
NOS MOLDES DO GRI**

2021

APRESENTAÇÃO

1

2

3

4

5

6

7

8

1.1 Mensagem da presidência

Suaape chega aos 43 anos fiel aos seus valores e cada vez mais próxima de realizar sua visão de atingir, em 2023, a excelência administrativa, ser referência regional em sustentabilidade, tornar-se o Hub Port do Norte e Nordeste, internacionalmente reconhecido pela eficiência dos seus serviços portuários e consolidar-se como o polo mais atrativo para investimentos da região. A prova inequívoca desse fato são as certificações ISO 14.001:2015, NBR 16.000:2012 e ISO 9.001:2015 conquistadas em 2021 e que atestaram, respectivamente, a excelência em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) do Sistema de Gestão Integrada (SGI) do Complexo Industrial Portuário de Suaape.

Outro passo indiscutível nessa direção foi o nosso ingresso no Pacto Global das Nações Unidas, considerado o maior e mais importante movimento de responsabilidade social empresarial do mundo, presente em 164 países por meio de mais de 15 mil organizações empresariais e não empresariais. Ao aderirmos ao Pacto Global, assumimos publica-



1



mente o compromisso de buscar tornar os seus 10 princípios — sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção — parte da estratégia, da cultura e das operações cotidianas de Suape e de nos envolvermos em projetos cooperativos que promovam os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Um terceiro ponto importante é a publicação deste relatório, o primeiro produzido por Suape em conformidade com as normas da Iniciativa Global de Relatório (GRI, na sigla em inglês). As normas GRI são atualmente adotadas por mais de 10.000 organizações empresariais e não empresariais de 100 países, dentre as quais 73% das 250 maiores empre-

“**Na dimensão econômica, o destaque do ano foi o crescimento de 14% do faturamento, em relação a 2021, um recorde de R\$ 293 milhões. Neste ano, Suape manteve a liderança nacional de movimentação de graneis líquidos e na navegação por cabotagem, e fortalecemos nossa posição de maior hub de contêineres do Norte e Nordeste**”, Roberto Gusmão, diretor-presidente do Complexo de Suape



1º LUGAR NACIONAL

14.975.428 t
Granéis líquidos

13.985.000 t
Cabotagem

1º LUGAR REGIONAL

72.712 t
Veículos

518.525 TEUS
Contêineres

sas do mundo. Ao adotá-las, Suape abre o seu desempenho para a comparação setorial e intersetorial com empresas instaladas no Brasil ou no mundo. Neste primeiro ciclo de relato, estamos partindo do princípio que é melhor o feito que o perfeito, conscientes de que há muitas conquistas pela frente, mas certos de estarmos contribuindo para o urgente e necessário avanço da agenda da transparência corporativa.

É no espírito desse triplo impacto, econômico, social e ambiental, que destaquei, em seguida, alguns acontecimentos do ano, a começar pela dimensão ambiental e pela conquista do Lighthouse Awards, da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), que

congrega cerca de 130 organizações do continente americano. O prêmio, na categoria “Mitigação”, foi conferido ao Projeto de Restauração Florestal na Zona de Preservação Ecológica (ZPEC), que, desde 1995, já beneficiou 1.076 hectares de Mata Atlântica com o plantio de dois milhões de mudas de espécies nativas, das quais 180 mil apenas em 2021. O reconhecimento da comunidade internacional é gratificante e nos assegura de que estamos no caminho certo.

Na dimensão social, quero destacar o acordo de cooperação entre Suape e Unesco, que também conquistou um Lighthouse Awards, da AAPA, na categoria “Envolvimento de Stakeholders”. O acordo, intitulado “Pacto por Suape



1

sustentável”, permitiu a criação do espaço para debates sobre os conceitos de sustentabilidade com as comunidades locais, poder público e sociedade civil; e a oferta de programas de educação ambiental. Ainda na dimensão ambiental, destaco o projeto Quintais Ecoprodutivos, realizado em parceria com a Cáritas Nordeste 2, instituição vinculada à Igreja Católica, com mais de 170 organizações-membro nos cinco continentes e fundada no Brasil, em

1956, por Dom Helder Camara. O projeto implantará sistemas coletivos de produção e oferecerá capacitação para as famílias, a fim de promover sua autonomia alimentar.

Na dimensão econômica, o destaque do ano foi o crescimento de 14% do faturamento, em relação ao ano anterior, um recorde de R\$ 293 milhões. Em 2021, Suape manteve a liderança nacional de movimentação de graneis líquidos e na

navegação por cabotagem fortalecendo nossa posição de maior hub de contêineres do Norte e Nordeste, regiões onde nos mantivemos no topo do ranking dos portos públicos.

Destaco que esse feito foi obtido num ano em que a Refinaria Abreu e Lima, responsável por 30% da carga de Suape, precisou ser paralisada por 60 dias para manutenção obrigatória. Graças, no entanto, à dedicação do nosso time

de negócios, conseguimos compensar a movimentação dos graneis líquidos pela exportação e importação de outros produtos.

Encerro a mensagem com o meu sincero agradecimento a todos os que fazem Suape. Não foi outra, **senão** a qualidade do nosso corpo de colaboradores, o motivo que nos levou a tantas conquistas. Em nome do Governo de Pernambuco, o nosso muito obrigado!

1.2 Premiações e recomendações

Prêmio Lighthouse Awards, da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), nas categorias Mitigação, de melhoria ambiental, pelo seu desempenho no Projeto de Restauração Florestal na Zona de Preservação Ecológica (ZPEC), e Envolvimento dos Stakeholders, também relacionado ao tema. O acordo, intitulado “Pacto por Suape Sustentável”, buscou incrementar ações estratégicas para o desenvolvimento equilibrado da região.



Selo de Boas Práticas

A Secretaria da Controladoria-Geral do Estado vem, através do “Selo de Boas Práticas de Controle Interno”, certificar a Unidade de Controle Interno do Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Suape) por contribuir com melhorias efetivas na gestão pública, compartilhando boas práticas de controle interno.

Recife, 21 de setembro de 2021.



Marconi Muzzio
Secretário da Controladoria-Geral do Estado



CERTIFICADO

Desempenho IAE 2021

A Secretaria da Controladoria-Geral do Estado parabeniza o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (SUAPE) pelo desempenho apresentado no exercício de 2021, tendo alcançado o nível 5 de adequação com 100% de atendimento do Índice de Adequação das Estatais (IAE).

Marconi Muzzio
Secretário da Controladoria-Geral do Estado



CERTIFICADO

Desempenho IAS 2021

A Secretaria da Controladoria-Geral do Estado parabeniza o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (SUAPE) pelo desempenho apresentado no exercício de 2021, tendo alcançado o nível 5 de adequação com 100% de atendimento do Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno (IAS).

Marconi Muzzio
Secretário da Controladoria-Geral do Estado



Apresentação

1

Perfil Organizacional

2

Estratégia e Governança

3

Inovação e Performance

4

Capital Humano

5

Segurança e Prevenção

6

Meio Ambiente

7

Sobre o Relatório

8

SUMÁRIO



PERFIL ORGANIZACIONAL

1
2
3
4
5
6
7
8

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

O Complexo Industrial Portuário de Suape tem localização privilegiada, estando a cinco dias do Canal do Panamá e a nove dias do Porto de Roterdã (Holanda)



A empresa Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros - SUAPE foi constituída em 1978 como sociedade pública de direito privado, sediada no município de Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, cujo capital pertence integralmente ao Estado de Pernambuco. Criada e regida por legislação estadual, a empresa é vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e tem como incumbência estatutária operar como autoridade portuária e gerir o parque industrial adjacente à área do porto, que se estende pelos municípios de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho.

A localização estratégica de Pernambuco no Nordeste, bem como sua centralidade em relação às rotas marítimas dos portos asiáticos para a América do Norte e a Europa, oferece condições privilegiadas para Suape se tornar porto concentrador e distribuidor de cargas para a região e ponto estratégico da rede logística nacional, possuindo uma malha de longo curso e de cabotagem (mapa acima). – Norma GRI 102 (102-1, 102-3, 102-5)



HISTÓRIA

A pedra fundamental do atracadouro foi lançada em 1974, quatro anos antes da inauguração da empresa SUAPE – Complexo Industrial Portuário. As primeiras operações datam de 1983

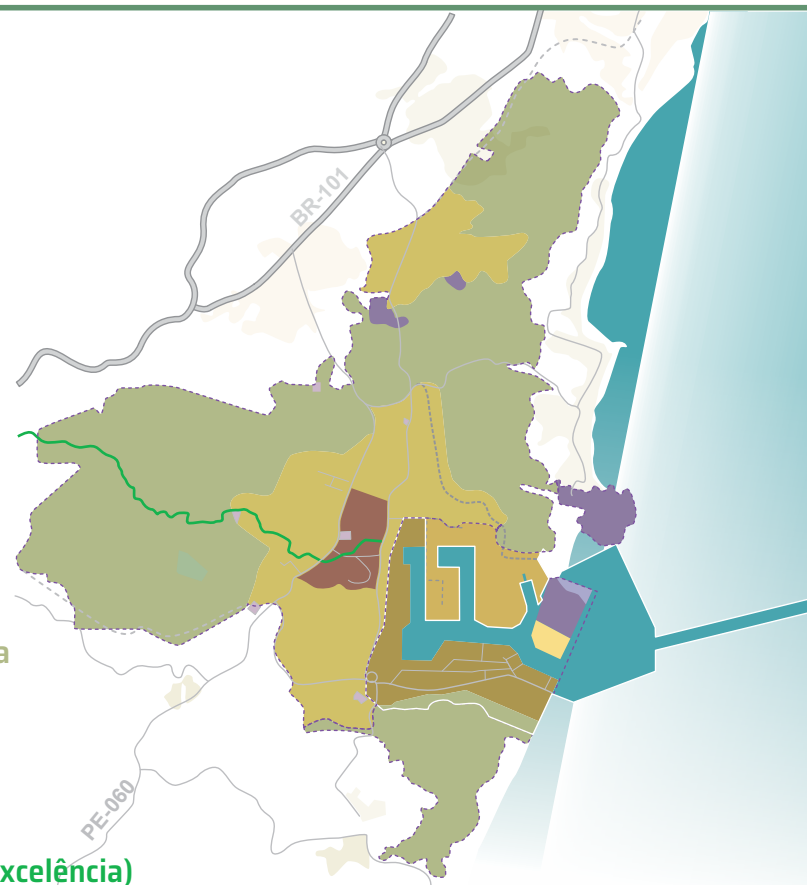
PLANO DIRETOR

Zonas

- ZIP** Zona Industrial Portuária
- ZI** Zona Industrial
- ZCS** Zona Central de Serviços
- ZPEC** Zona de Proteção Ecológica
- ZPC** Zona de Proteção Cultural

Setores

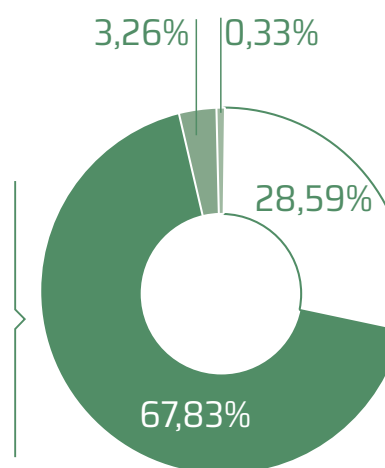
- Setor de Proteção Cultural**
- Setor Ambiental (Centro de Excelência)**



O Plano Diretor Suape 2030, instrumento de planejamento norteador da ocupação da área de todo o Complexo Industrial Portuário, define, além da Área de Influência Direta (AID), correspondente aos municípios do Cabo de Santo Agostinho e de Ipojuca, e onde concentra-se a atuação dos serviços prestados, a Área de Influência Indireta (AII), que abarca os municípios de Escada, Ribeirão, Rio Formoso, Sirinhaém, Moreno e do Jaboatão dos Guararapes, além de definir a estratégia de ocupação do território por zonas, conforme demonstrado na ilustração.

A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM 2021

Natureza da Carga	Peso Movimentado (t)	
Carga Geral	6,3 milhões	28,59%
Granel Líquido	14,9 milhões	67,83%
Granel Sólido	719 mil	3,26%
Veículos	72 mil	0,33%
Total	22,1 milhões	



O parque industrial situado no Complexo de Suape abriga 11 clusters econômicos: logístico, graneis líquidos e gases, naval e offshore, petroquímico, pré-forma plástica, componentes eólicos, geração de energia, metal mecânico, alimentos e bebidas, materiais de construção e farmacêutico. Norma GRI 102 (102-6)

As operações portuárias de Suape classificam-se em quatro categorias: carga geral, graneis líquidos, graneis sólidos e veículos. Os maiores movimentadores de cargas são as empresas dos clusters petroquímico e de graneis líquidos e gases.

ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

1
2
3
4
5
6
7
8

3.1 Planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico de Suape teve início em 2015 com o apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco (Seplag). Na ocasião, foram realizados diagnósticos organizacionais preliminares como mapeamento dos stakeholders, análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e momentos de escuta com os atores internos e externos, por meio de workshops, oficinas e entrevistas individuais. Todos esses processos culminaram no Mapa da Estratégia Organizacional, o qual foi desenvolvido à luz da metodologia BSC (Balanced Scorecard), que é o retrato da estratégia de médio prazo para o período de 2017 a 2023 e na matriz SWOT.



FORÇAS

Passado/presente:

1. Qualidade do produto e dos serviços
2. Gestão organizacional
3. Carteira de clientes
4. Valores éticos da organização

Futuro:

1. Tecnologia e conhecimento
2. Perseverança da direção com os valores éticos
3. Atuação socioambiental

FRAQUEZAS

Passado/presente:

1. Dependência de órgãos públicos

Futuro:

1. Crescimento da capacidade produtiva dependente de altos investimentos



OPORTUNIDADES

Passado/presente:

1. Crescimento econômico de Pernambuco

Futuro:

1. Retomada dos contratos do estado
2. Modernização do setor industrial de Pernambuco

AMEAÇAS

Passado/presente:

1. Instabilidade econômica e política
2. Mudanças constantes da legislação

Futuro:

1. Resistência dos clientes com respeito aos requisitos legais e na confiança da qualidade
2. Concorrência desleal
3. Atuação regional

MAPA ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL 2017-2023

VISÃO DE FUTURO

Atingir até 2023 a excelência administrativa, sendo referência regional em sustentabilidade, consolidando-se como o polo mais atrativo para investimentos da região, tornando-se o Hub Port do Norte e Nordeste e reconhecido internacionalmente pela eficiência dos serviços portuários.

MISSÃO

Realizar a gestão das operações portuárias com segurança, eficiência e garantir a adequação da infraestrutura do Complexo Industrial Portuário, de forma sustentável, promovendo o ordenamento do território e atraindo investimentos que contribuam para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

VALORES



Qualidade na prestação dos serviços



Sustentabilidade



Valorização do capital humano



Transparência e ética



Segurança no trabalho



Administração pública federal, estadual e municipal



Sociedade



Empresas de logística, indústria e comércio



PESSOAS E RECURSOS

- Promover políticas de gestão do conhecimento, desempenho e desenvolvimento profissional
- Zelar pela qualidade e harmonia do clima organizacional
- Aperfeiçoar sistemas de TI voltados à melhoria da gestão



PROCESSOS INTERNOS

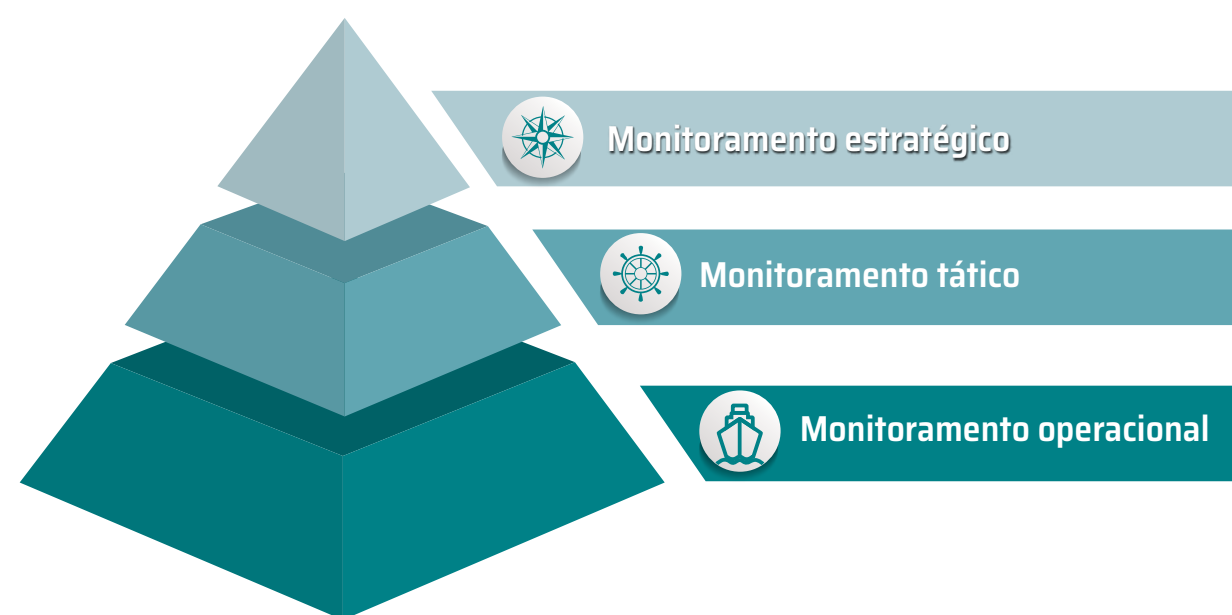
- Instituir mecanismos de Governança Corporativa
- Proporcionar condições para a segurança das pessoas e das operações
- Otimizar a gestão administrativa e financeira
- Atuar proativamente na regulação do setor portuário
- Fortalecer o diálogo e a transparência com a sociedade e os colaboradores
- Estruturar os processos organizacionais



RESULTADOS

- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços portuários
- Atrair empreendimentos estruturadores e promover a política industrial
- Fortalecer a sustentabilidade ambiental e social no território
- Ampliar a competitividade e a inovação no setor portuário

A metodologia de monitoramento periódico é a ferramenta utilizada por Suape para o alcance dos objetivos estratégicos, planos operativos e indicadores estabelecidos. Os encontros acontecem em ciclos de três calendários distintos que abrangem os níveis organizacionais da empresa: estratégico, tático e operacional, conforme figura abaixo:



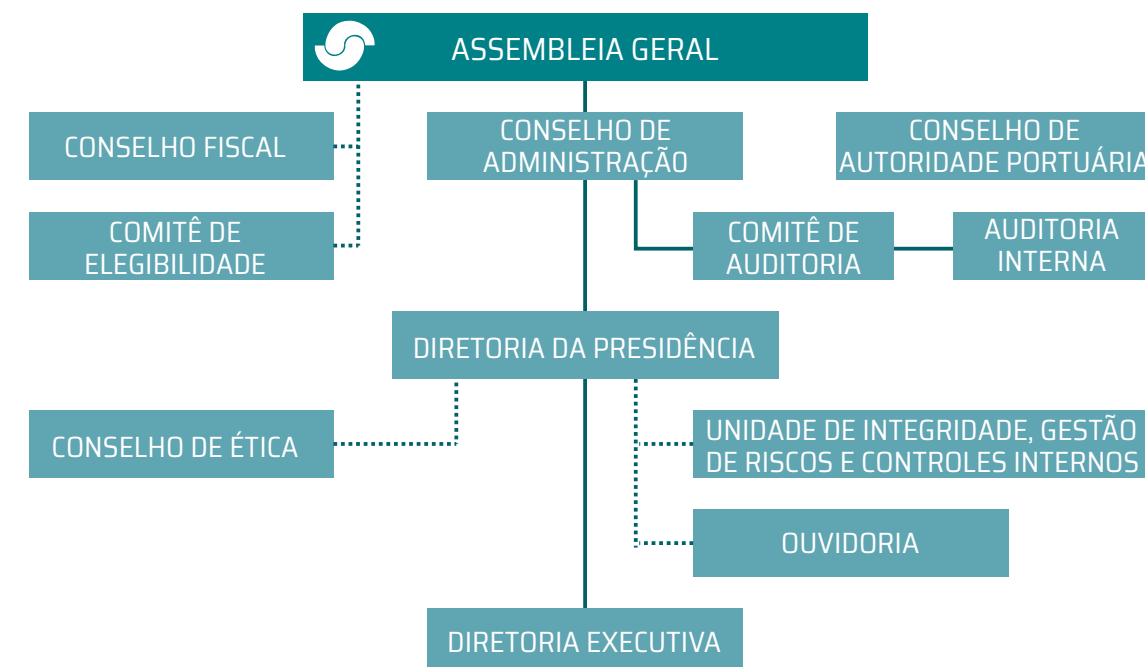
Compreendendo a importância do impacto ampliado das ações em conjunto com outras empresas e entidades em prol do fortalecimento do setor portuário, bem como o desenvolvimento social, ambiental e econômico, Suape participa de instituições, associações e iniciativas como:

- ICLEI** América do Sul
- Pacto Global**
- Unesco** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- AAPA** Associação Americana de Atividades Portuárias
- ABEPH** Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias
- Brasil Export** Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária
- Lide Sunset Pernambuco**
- Amcham - PE Avança**

3.2 Governança corporativa

A governança de Suape está estabelecida em consonância com a Lei das Estatais - Lei nº 13.303, de 2016, com o Decreto Estadual nº 47.087, de 2019, a qual dispõe sobre a instituição e o funcionamento das Unidades de Controle Interno no âmbito do Poder Executivo do Estado de Pernambuco e com as demais legislações aplicáveis. Mais detalhes podem ser encontrados em nosso [Regimento Interno](#). As responsabilidades e atribuições dos órgãos de governança, bem como dos cargos e funções de nível executivo encontram-se estabelecidas no [Estatuto de Suape](#) e também no Regimento Interno.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ESTATAL



Na estrutura de governança, Suape instituiu comissão interdisciplinar com reporte direto à diretoria-executiva, fórum que trata dos temas social, ambiental e econômico. Adicionalmente, também foi instituído o Comitê de Coordenação dos Sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Antissuborno e Segurança e Saúde no Trabalho, diretamente vinculado à Diretoria da Presidência, criado pela Portaria nº 079/2021. [102-18]

As definições sobre os temas abordados, as regras de reportes e delegação de competência acontecem em convergência às previsões estatutárias, bem como no regimento interno da organização. Neste contexto, o comitê ou a diretoria competente submete, com parecer técnico de suporte, a tomada de decisão, encaminhando a temática para discussão. Primeiro, no âmbito da Diretoria Executiva e, posteriormente, envio ao órgão de

governança competente, respeitadas as regras de convocação para reunião, disponibilização de documentação, suporte e registro em ata. [102-19 | 102-20]

Os órgãos de governança de Suape, cada qual dentro da sua competência, têm por finalidade garantir que a empresa atinja a finalidade pública para a qual foi criada, que, conforme previsto na sua lei de criação, a Lei nº 7.763, de 1978, alterada pela Lei nº 16.441, de 2018, é a implantação e o desenvolvimento de um complexo industrial portuário.

A Assembleia Geral, o primeiro órgão de governança, é composta por seis integrantes e é o órgão máximo de deliberação da empresa, com poderes sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social, inclusive quanto à sua competência para alterar o capital social e o estatuto social, bem como eleger e destituir os conselheiros a qualquer tempo, fixar a remuneração

ASSEMBLEIA GERAL

PAULO HENRIQUE SARAIVA CÂMARA

DÉCIO JOSÉ PADILHA DA CRUZ

ALEXANDRE REBÊLO TÁVORA

GERALDO JULIO

ERNANI VARJAL MEDICIS PINTO

MARCOS BAPTISTA ANDRADE

Governador do Estado de Pernambuco

Secretário da Fazenda

Secretário de Planejamento e Gestão

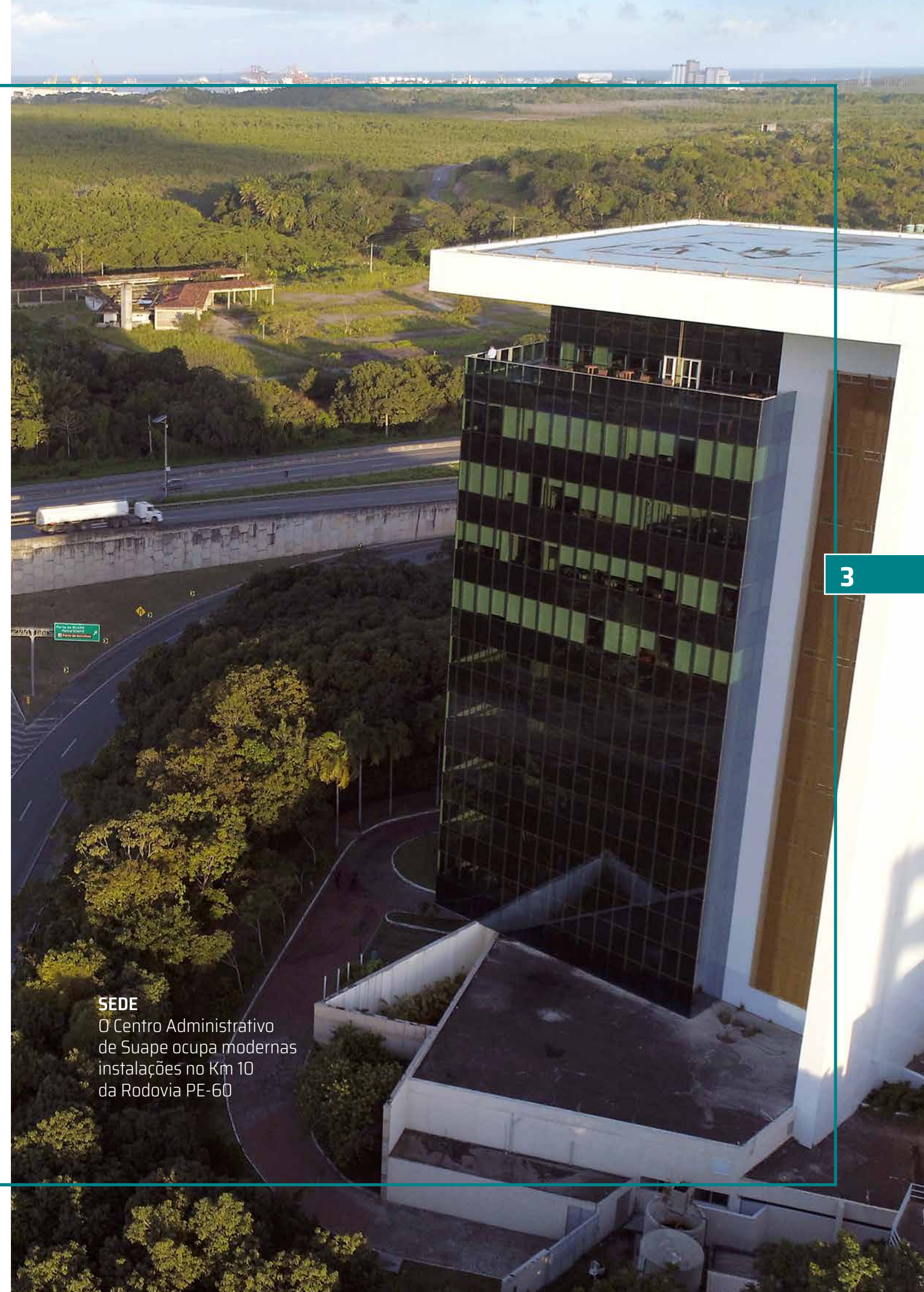
Secretário de Desenvolvimento Econômico

Procurador-Geral do Estado

Presidente do Conselho de Administração

SEDE

O Centro Administrativo de Suape ocupa modernas instalações no Km 10 da Rodovia PE-60



ração dos administradores e aprovar as demonstrações financeiras, acontecendo ordinariamente uma vez por ano. As deliberações são tomadas pela maioria dos membros e são registradas em atas, que se encontram disponíveis em nosso [site](#).

O Conselho de Administração (Consad) é composto por oito integrantes, que são eleitos pela Assembleia Geral, após indicação na forma prevista no Estatuto de Suape e na Lei das Estatais. Essa indicação parte da classe que será representada, podendo ser a categoria dos empregados, dos trabalhadores portuários, dos empresários portuários, do governador, do secretário de Desenvolvimento Econômico, sendo dois titulares independentes, com o prazo de gestão unificado de dois anos, sendo o mandato vigente de 1/4/2021 a 1/4/2023.

O Consad é órgão de deliberação estratégica e colegiada da empresa, que tem

por competência fixar as diretrizes dos negócios da empresa, aprovar e monitorar os instrumentos de planejamento e de avaliação de metas e resultados, aprovar o regimento interno de Suape, bem como o regulamento de contratações e demais políticas da empresa. Além disso, destituir e fixar as atribuições da Diretoria Executiva, fiscalizar e avaliar a gestão desta, e aprovar e monitorar as práticas de governança corporativa, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, devendo publicar suas conclusões e informá-las à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas do Estado (TCE).

As reuniões do Conselho de Administração têm previsões trimestrais e, extraordinariamente, sempre que convocadas pelo diretor-presidente de Suape ou pelo diretor-presidente do conselho. Em 2021, o Conselho de Administração reuniu-se de forma mensal, compondo 12 reuniões ordiná-

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCOS BAPTISTA ANDRADE

Presidente

JOSÉ RICARDO NOVAES DE LIMA

Representante dos empregados

MÁRIO FERREIRA DA SILVA

Representante dos trabalhadores portuários

JOÃO EMMANUEL POGGI DE LEMOS

Representante dos empresários portuários

HILDA WANDERLEY GOMES

Representante do governador

RAUL BELENS JUNGMAHN PINTO

Representante do governador

EDUARDO HENRIQUE F. WANDERLEY FILHO

Conselheiro independente

EDUARDO AMORIM DE LEMOS FILHO

Conselheiro independente

MOVIMENTAÇÃO

Os quatro píeres de graneis líquidos e gases estão localizados no porto externo

rias e duas extraordinárias. Os temas debatidos no referido ano podem ser consultados na divulgação das **pautas de reuniões do Conselho de Administração**, sendo vedado aos membros deste conselho a deliberação em caso de conflito de interesse.

A Diretoria Executiva é composta por um diretor-presidente e sete diretores. Os integrantes são indicados pelo governador do Estado de Pernambuco e eleitos pelo Consad. Com o horizonte de dois anos (1/2/2021 a 1/2/2023), os oito diretores eleitos são do sexo masculino. O Estatuto de Suape prevê que a Diretoria Executiva se reunirá sempre que necessário, por convocação do diretor-presidente, tendo, em 2021, realizado 22 reuniões. A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação, incumbido de promover o funcionamento da empresa em conformidade com as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

Compete à Diretoria Executiva avaliar os resultados, monitorar os riscos, gerir por indicadores, apresentar ao Conselho de Administração o Plano de Negócios e a Estratégia a Longo Prazo atualizados, elaborar o orçamento da empresa e acompanhar sua execução, propor ao Conselho de Administração o regimento interno da empresa, prestar contas de sua atuação ao Conselho de Administração, elaborar e submeter à apreciação as demonstrações financeiras, contratos de sua alçada decisória.



AVALIAÇÃO E META
O diretor-presidente de Suape, Roberto Gusmão (centro), reúne-se, frequentemente, com os demais diretores da estatal portuária

3

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

DIRETORIA
EXECUTIVA



PROPÕE



CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO



APROVA E
MONITORA

DIRETORIA EXECUTIVA

ROBERTO DUARTE GUSMÃO

CARLOS ANDRÉ V. DE V. CAVALCANTI

CLÁUDIO MENNA BARRETO VALENÇA

JORGE LUÍS MIRANDA VIEIRA

FRANCISCO LEITE MARTINS NETO

LUIZ ALBERTO SILVEIRA BARROS

PAULO LUÍS MOURA COIMBRA

JOÃO ALBERTO COSTA FARIA

Diretor-presidente

Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Diretor de Engenharia

Diretor Administrativo e Financeiro

Diretor de Planejamento e Gestão

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

Diretor de Gestão Portuária

Diretor de Gestão Fundiária e Patrimônio

O Conselho Fiscal é composto por três membros e igual número de suplentes. O prazo do mandato é de dois anos, sendo a gestão vigente de 1/4/2021 a 1/4/2023. Tem por finalidade manifestar-se sobre as demonstrações financeiras do exercício social que sejam úteis ou necessárias à deliberação da Assembleia Geral. É órgão permanente de fiscalização dos atos dos administradores cuja atuação se submete à disciplina contida na Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e na Lei Federal nº 6.404, de 1976, que é manifestar-se, analisar balancete e demais demonstrações financeiras da empresa, acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária. A atual gestão é composta por dois membros titulares homens e um membro titular mulher. Os integrantes do Conselho Fiscal são designados pelo governador do Estado de Pernambuco, sendo compromisso da Assembleia Geral a nomeação e destituição dos membros deste conselho. As

reuniões acontecem ordinariamente a cada mês e extraordinariamente sempre que necessário, mediante convocação do diretor-presidente. Em 2021, o Conselho Fiscal realizou 12 reuniões ordinárias.

O Comitê de Elegibilidade tem por função auxiliar a Assembleia Geral e o Conselho de Administração na verificação do processo de indicação, opinando sobre o preenchimento dos requisitos e ausência de vedações, e de avaliação do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria. Neste comitê, é possível que os membros também sejam de outros comitês, preferencialmente o de auditoria, por empregados ou conselheiros de administração, sem remuneração adicional, sendo designados pelo Consad. Na gestão 2021, foi composto pelo titular da Auditoria Interna, de Recursos Humanos e do Jurídico, sendo realizadas quatro reuniões. Dos três integrantes, há duas representantes mulheres.

CONSELHO FISCAL

JOSÉ ADELINO DOS SANTOS NETO*	Presidente
CLÁUDIA ROBERTA MONTEIRO	Titular
GILBERTO DE MELLO FREYRE NETO	Titular
JOSÉ AUGUSTO FEITOSA GOMES DE FREITAS	Suplente
LIANA DE CARVALHO LIRA	Suplente
MARIA DA SAÚDE GOMES VILARIM	Suplente

COMITÊ DE ELEGIBILIDADE

ALINE MARIA RAPOSO LIRA	Representante de Recursos Humanos (presidente)
MARCELA CABRAL DE FARIAS	Representante da Auditoria Interna
GETÚLIO CÉSAR CAMINHA	Representante da Assessoria Jurídica

O Comitê de Auditoria é o órgão auxiliar do Consad no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente. Compete ao Comitê de Auditoria apreciar as informações contábeis antes da sua divulgação, opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente, supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações

financeiras da empresa estatal. O Comitê de Auditoria, eleito e destituído pelo Conselho de Administração, é formado por três integrantes, em sua maioria independentes, sendo composto por dois membros homens e uma mulher. Os requisitos exigidos para os membros do Comitê de Auditoria estão em consonância com o art. 25 da Lei nº 13.303, de 2016. O mandato dos membros do Comitê de Auditoria é de 2 (dois) anos, sendo o vigente de 28/10/2021 a 28/10/2023, devendo-se realizar uma reunião mensal, tendo em 2021 promovido 12 encontros.

COMITÊ DE AUDITORIA

JOSÉ ALMIR BORGES FILHO*	Presidente
ANA LUCIA REIS COUCEIRO	Membro
GUSTAVO HENRIQUE PIMENTEL DE MORAES GUERRA	Membro



AUDITORIA
Grupo de colaboradores participou de várias reuniões de avaliação com auditores externos

A Auditoria Interna é vinculada ao Consad, por meio do Comitê de Auditoria. Compõe as unidades internas de segurança, tendo por função executar as atividades de auditoria, propor medidas preventivas e corretivas, verificar atendimento aos órgãos de controle e aferir a adequação do controle interno. O titular é nomeado e destituído pelo Conselho de Administração, sendo a titularidade ocupada por integrante mulher. [102-22]

Para evitar potenciais conflitos de interesse e preservar a integridade do sistema de governança, não há indicação de membros da diretoria para compor a

Assembleia Geral nem o Conselho de Administração, estando Suape em consonância com o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC. [102-23]

Todos os integrantes de conselhos e comitês (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Elegibilidade) realizam autoavaliação anual em consonância com o estabelecido no artigo 13, inciso III, da Lei nº 13.303, de 2016 - Lei das Estatais, que exige avaliação de desempenho, individual e coletivo, de periodicidade anual, dos administradores e dos componentes de comitês.

A avaliação do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Elegibilidade constitui etapa fundamental para aferir a efetividade dos seus desempenhos, contribui para o aperfeiçoamento da governança da organização e faz parte da prestação de contas do órgão estatutário.

A avaliação da diretoria é de responsabilidade do Conselho de Administração, que também é realizada por meio de perguntas abertas e fechadas, que, uma vez respondidas, ficam visíveis para tratativas pela Unidade de Compliance - Integridade, Gestão de Riscos e Controle

Interno, em consonância com o previsto no artigo 18 da Lei nº 13.303, de 2016 - Lei das Estatais, bem como no artigo 25, inciso VII, do Estatuto de Suape - Decreto Estadual nº 47.170, de 2019. [102-28]

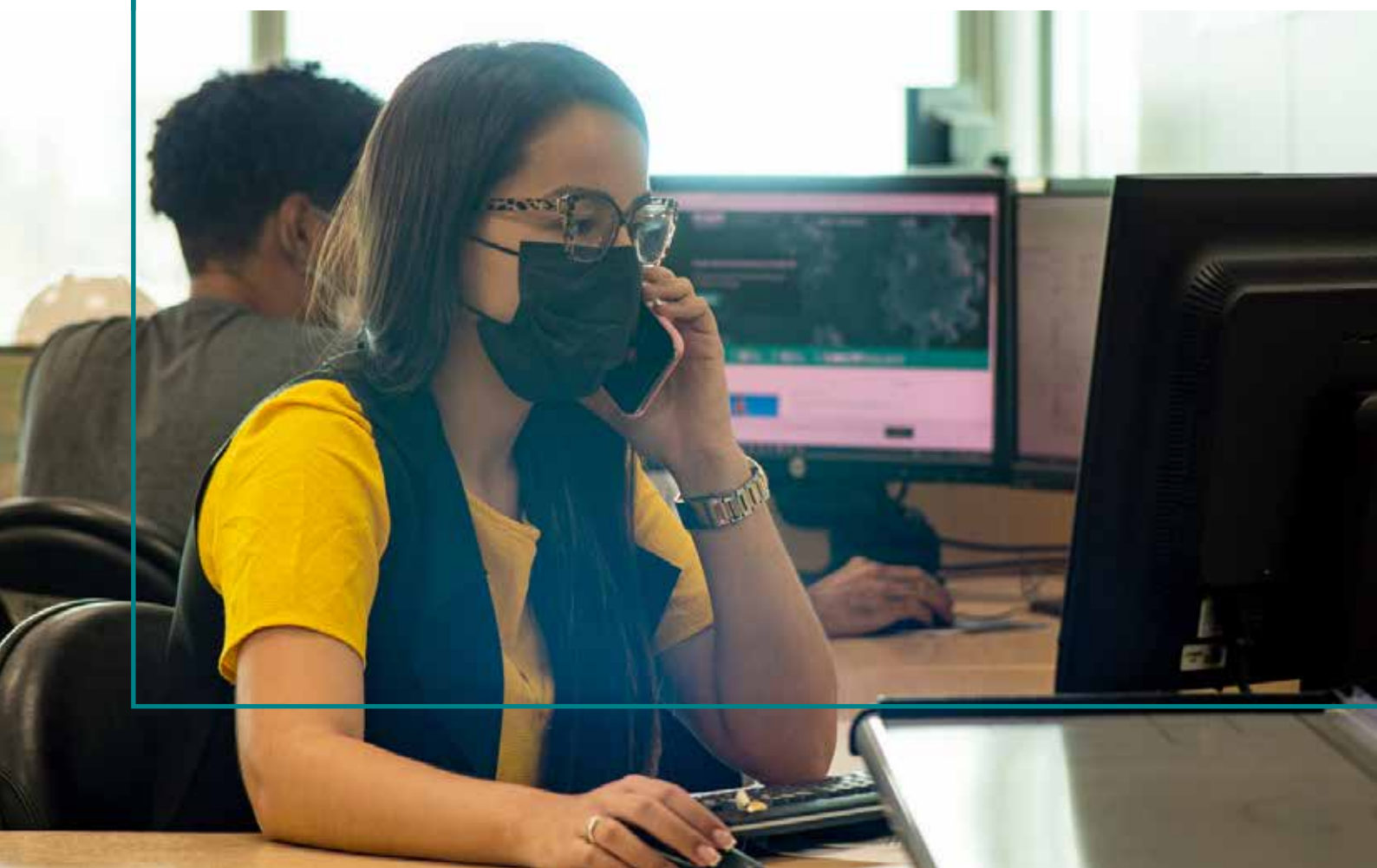
Assumindo e fortalecendo o compromisso com o aprimoramento coletivo da alta gestão sobre a responsabilidade social, ambiental e desenvolvimento econômico, o Conselho de Administração de Suape inclui em suas pautas de reuniões temas ambientais, sociais, econômicos e estratégicos, com provocação e subsídios da diretoria competente e sua área técnica. Em 2021, foram debatidos assuntos como RN 32, revogada pela RN 61 de 2021, Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, do Meio Ambiente e de Responsabilidade Social, Relato Integrado, entre outros.

Além disso, os membros do Consad realizam o treinamento anual dos administradores, conforme previsto no artigo 5º, inciso VI e no artigo 17, §4, da Lei nº 13.303, de 2016 - Lei das Estatais. Em 2021, foi realizado o curso Aprimoramento em Governança para Administradores e Conselheiros Fiscais de Sociedade de Economia Mista e Empresas Públicas pela Católica Business School.

Como forma de aproximar o corpo técnico à alta gestão, o Conselho de Administração participa de eventos patrocinados por Suape, para debate e discussão das ações promovidas pela empresa nas esferas social, econômica e ambiental. [102-27 | 102-31]

3.3 Políticas e Programa de Integridade [102-25]

Validadas pelo Conselho de Administração, as políticas da empresa descrevem os valores, norteiam as medidas a serem adotadas pelos colaboradores, objetivando o alcance da estratégia organizacional, com transparência e ética. Todos esses instrumentos estão disponíveis no [site](#) de Suape.



Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos de Suape é composto por ações e iniciativas que visam fortalecer a transparência corporativa e combater atos de desvios, fraudes ou irregularidades, de forma a preservar uma conduta empresarial íntegra. Engloba o Código de Ética e Conduta; Política de Patrocínios, Doações, Brindes, Presentes e Entretenimento; Política Anticorrupção; Política de Divulgação de Informações; Política de Contratação de Terceiros; Política de Transações com Partes Relacionadas; e Políticas de Gestão de Riscos e Controles Internos; entre outras.

Política de Patrocínios, Doações, Brindes, Presentes e Entretenimento
é o instrumento de prevenção de situações de conflito de interesse, fixando a vedação de doações beneficiarem, direta ou indiretamente, os colaboradores de Suape.

Política Anticorrupção
tem como objetivo assegurar que todos os envolvidos com poderes para representar ou agir em nome de Suape observem os requisitos da Lei Federal nº 12.846/13 (popularmente conhecida como “Lei Anticorrupção”).

Política de Contratação de Terceiros
direciona os procedimentos para avaliar os fornecedores e prestadores de serviços de Suape objetivando evitar exposição da empresa a riscos identificáveis e/ou mitigáveis.

Política de Transações com Partes Relacionadas
promove a devida e temporânea identificação, aprovação, divulgação e análise de transações entre Suape e qualquer uma de suas partes relacionadas. Analisa se essas transações configuram possível conflito de interesse.



Política do Sistema da Gestão Integrada
define e estabelece suas diretrizes, os compromissos, os papéis, as responsabilidades e os objetivos com as partes envolvidas.

Política de Divulgação de Informações

tem por finalidade aprimorar mecanismos de difusão e acesso de informações referentes à empresa, proporcionando à sociedade civil e aos órgãos de controle melhores condições de exercer o papel de fiscalização.

Política de Proteção de Dados Pessoais

estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades mínimas a serem observados e seguidos para a proteção dos dados pessoais aos planos estratégicos, programas, projetos e processos de Suape.

Política de Distribuição de Dividendos

busca garantir a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos de Suape, tendo como necessidade de flexibilidade e solidez financeira para a manutenção dos negócios.

Política de Segurança e Saúde do Trabalho

detalha as medidas para a redução dos riscos nos trabalhos portuários por meio de procedimentos operacionais, práticas preventivas, treinamentos e informações sobre a importância da atitude segura.



Política de Segurança da Informação

fornece diretrizes sobre a gestão da segurança da informação em Suape, devendo ser observada pelos colaboradores da empresa e terceiros, visando à proteção e à segurança das informações.

Política de Diversidade e Inclusão

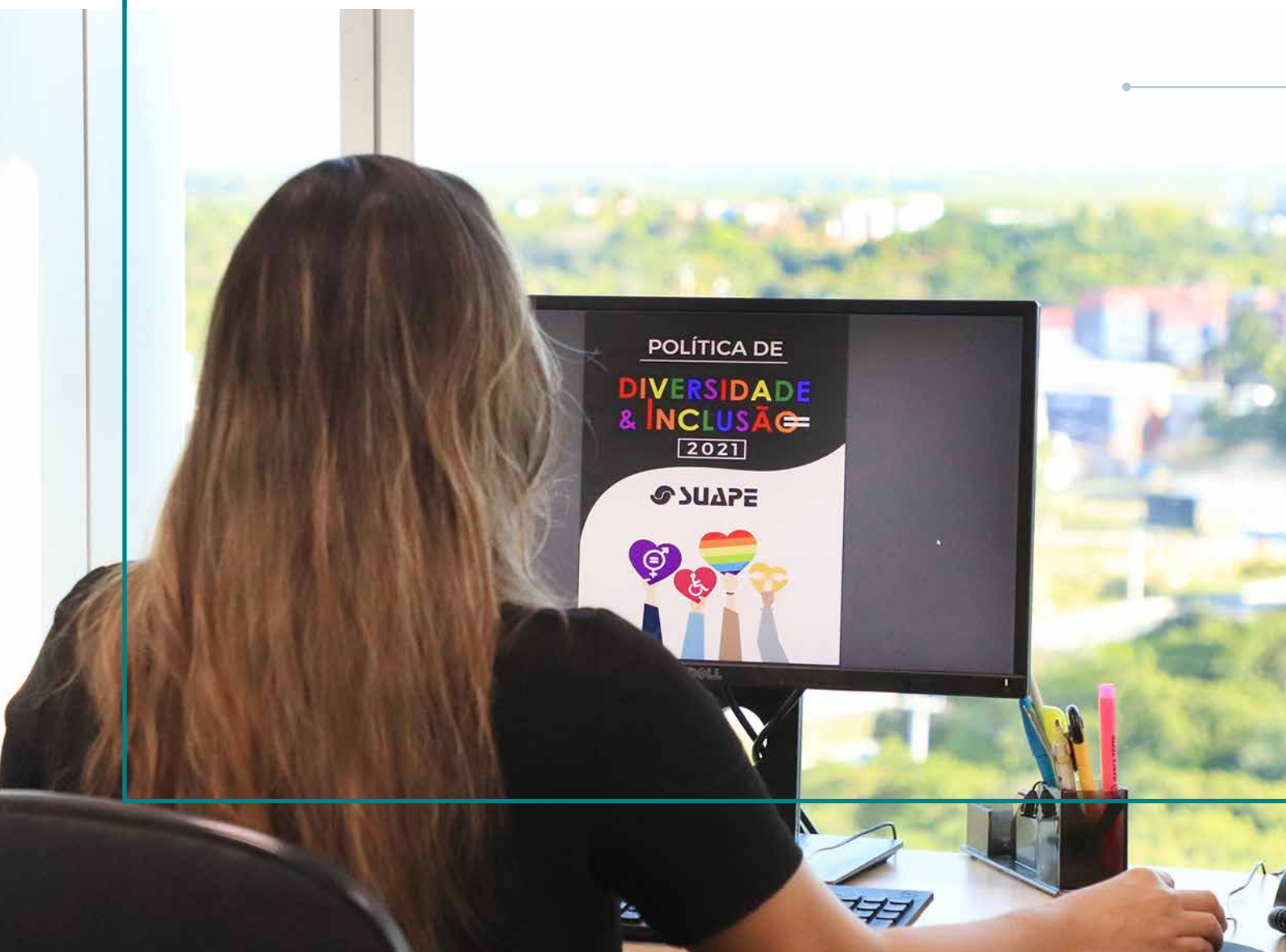
estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para garantir a diversidade, a equidade e a inclusão em Suape e em toda a sociedade, por meio de ações programadas, direcionadas para os grupos que enfrentam barreiras, gerando impacto econômico e social, e criando, assim, um ambiente mais produtivo e de oportunidades para todos.

Políticas de Gestão de Riscos e Controles Internos

objetiva orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, de forma a incorporar a visão de risco para a tomada de decisões da empresa em conformidade com as melhores práticas de boa governança.

Política de Porta-Vozes

visa estabelecer as diretrizes estratégicas de relacionamento com os meios de comunicação, atuando tanto na divulgação e no fortalecimento da imagem de Suape (marca e serviços desenvolvidos), quanto na definição de empregados autorizados a prestar informações em nome da empresa e, nas situações aplicáveis, preservar informações cujo acesso não possa ser fornecido por força de sigilo.

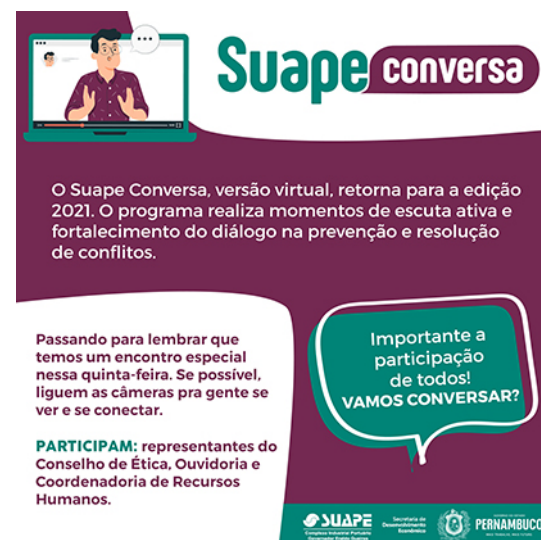


3.4 Ética e Integridade

Normas atendidas: 102-16 | 102-17

Suape preza pela ética, integridade e transparência em todas as suas operações, atendimento de metas e conexões institucionais. Neste sentido, a estatal elaborou diretrizes que reúnem os princípios e valores que devem nortear as relações empresariais e interpessoais, seja no âmbito interno ou externo. Esses compromissos são exigidos dos colaboradores e fornecedores, estreitando o vínculo com nossos clientes, comunidade e investidores.

O Código de Ética e Conduta é um instrumento orientador da postura profissional de todos os colaboradores, norteador do relacionamento com colegas de trabalho e demais públicos de interesse. Insere-se em meio ao Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos de Suape, com a ambição de, em conjunto a outras políticas de conformidade, proporcionar ambiente ético e de comprometimento com a legislação pátria, na execução, supervisão e detecção de quaisquer atividades que afrontem com as práticas éticas e condutas estabelecidas.



Suape conversa

O Suape Conversa, versão virtual, retorna para a edição 2021. O programa realiza momentos de escuta ativa e fortalecimento do diálogo na prevenção e resolução de conflitos.

Passando para lembrar que temos um encontro especial nessa quinta-feira. Se possível, liguem as câmeras pra gente se ver e se conectar.

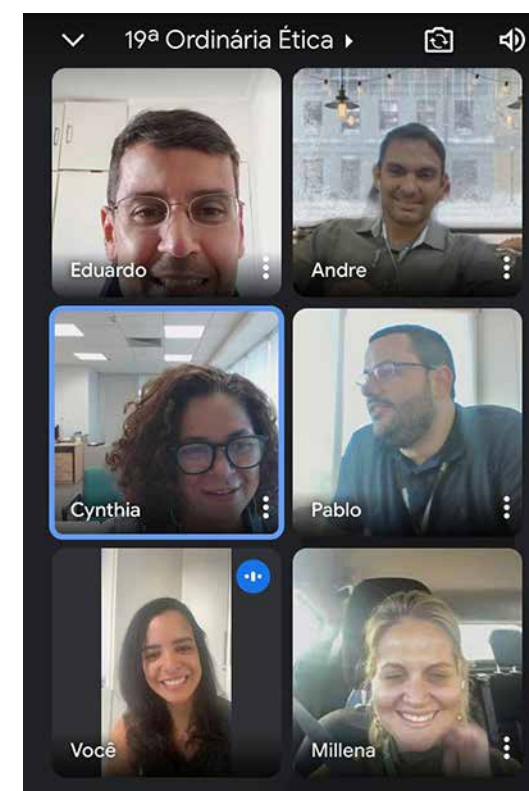
PARTICIPAM: representantes do Conselho de Ética, Ouvidoria e Coordenadoria de Recursos Humanos.

Importante a participação de todos! **VAMOS CONVERSAR?**

A Ouvidoria Suape é um canal de comunicação entre as partes interessadas e a empresa. Por meio dela, as pessoas podem fazer reclamações, sugestões, solicitações, elogios, denúncias e solicitar informações sobre Suape, seus administradores, servidores, serviços prestados e condutas éticas. Há opção do relato ser sigiloso, caso seja desejado. Os canais estão disponíveis pelo site: <https://www.suape.pe.gov.br/pt/ouvidoria> e pelo telefone (81) 3527-5070.



TRANSPARÊNCIA Equipes da Ouvidoria (ao lado) e do Conselho Permanente de Ética (abaixo) zelam pelo bem-estar dos colaboradores e da empresa




Seja ético e #FiqueEmCasa Covid-19

O respeito à vida é um dos princípios ético-institucionais do Código de Ética e Conduta de Suape e um compromisso que todos os colaboradores devem assumir. Cada um deve ter a consciência de que, para preservar a vida em sociedade, precisamos ter cuidado com o bem estar de todos.

Por isso, devemos ser éticos e obedecer às orientações das autoridades sanitárias, de saúde e as decisões dos governos. Ficar em casa, neste momento, para quem pode, representa salvar vidas e colaborar com o sistema de saúde.

Se você está trabalhando à distância (em casa), só sair se for estritamente necessário (para ir a padaria, supermercado ou farmácia), e após seguir todas as recomendações das autoridades de saúde.

Se está exercendo atividade em Suape, ainda que em esquema de rodízio, lembre-se de usar as EPIs recomendadas pela Anvisa e Ministério da Saúde; manter o distanciamento social e lavar sempre as mãos.

O QUE DIZ O NOSSO CÓDIGO DE ÉTICA

DEVERES ÉTICO-INSTITUCIONAIS

Deveres Gerais:

IV - Zelar pela qualidade de vida, meio ambiente e segurança.

Deveres Específicos das Gestões:

V - Adotar medidas que favoreçam a saúde no trabalho.

#FiqueEmCasa

ACOMPANHAMENTO

Ao longo de 2021, colaboradores participaram, virtualmente, de palestras com integrantes da Comissão Permanente de Ética

3.5 Gestão de riscos e conflitos de interesses

Suape estabeleceu, através da sua **Política de Gestão de Riscos e Controles Internos**, princípios, diretrizes e responsabilidades da Gestão de Riscos e Controles Internos com o objetivo de orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, de forma a incorporar a visão de risco para a tomada de decisões da empresa em conformidade com as melhores práticas da boa governança. Em 2018, alinhado à Lei das Estatais, Suape criou a Unidade de Gestão de Riscos com a finalidade de mapear, gerenciar e controlar as potenciais ameaças para a organização. [102-11]

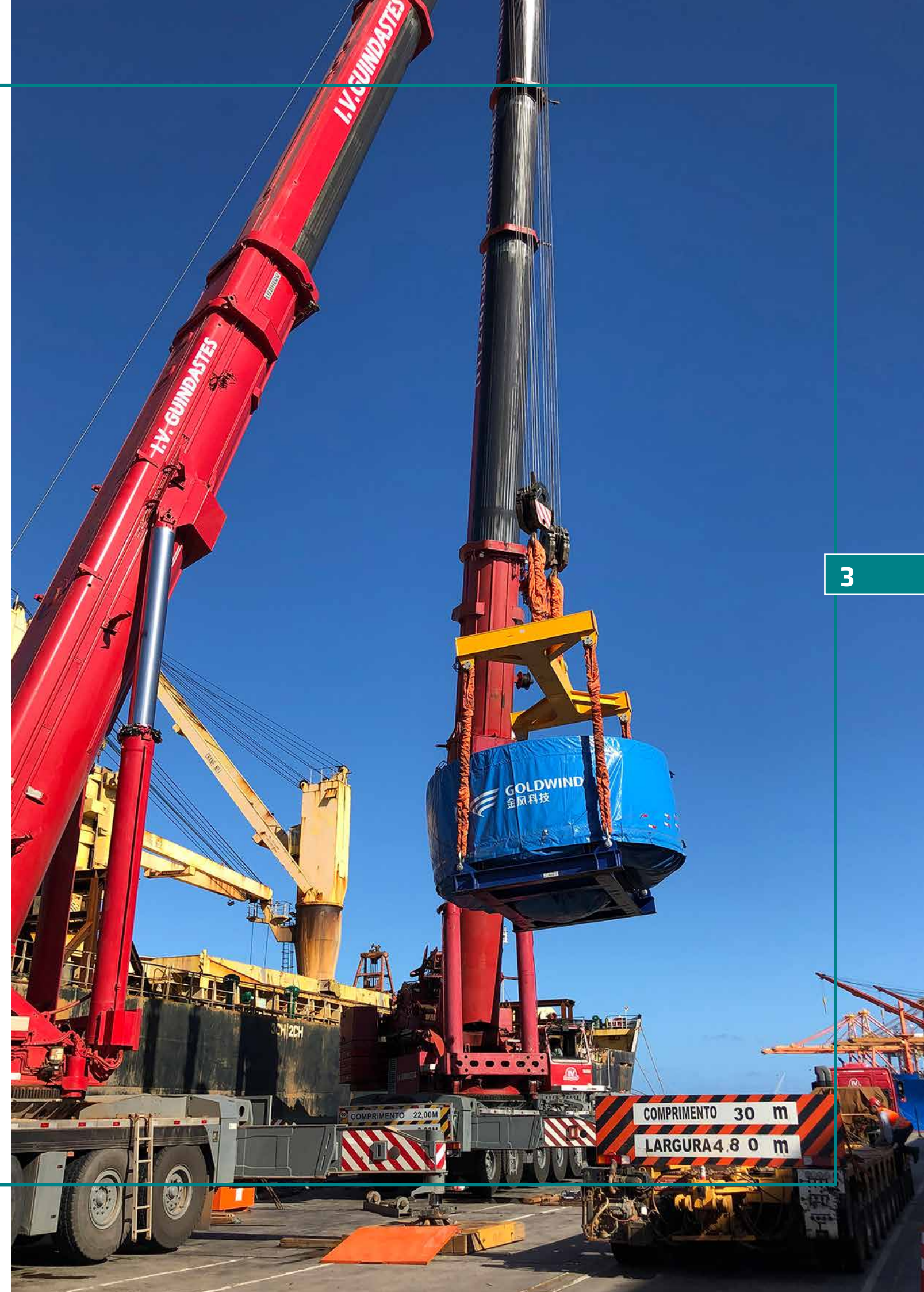
Em 2021, foi realizada a revisão da Política de Gestão de Riscos e Controles internos, consta na **<Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de Suape, realizada em 31 de agosto de 2021>** com engajamento do corpo técnico da empresa, levantando, com apoio da equipe interdisciplinar do Sistema de Gestão Integrada, os riscos e as oportunidades dos processos mapeados, levados ao monitoramento da Diretoria Executiva e

ao Conselho de Administração. Ainda em 2021, o Conselho de Administração, além de aprovar a revisão da Política de Gestão de Riscos, aprovou o nível de tolerância.

A Diretoria Executiva supervisionou o Sistema de Gestão de Riscos, levando as propostas de revisão de política e de aprovação de apetite ao risco pelo Conselho de Administração.

Em continuidade ao aprimoramento da gestão de riscos, em 2021, durante processo de preparação para certificação ISO 9.001, 14.001 e 16.001, foi executado, dentro do processo de estruturação do SGI, o mapeamento de processo, com fluxograma, indicadores e análise de riscos e oportunidades, com aprovação e monitoramento pela Diretoria Executiva de Suape e do Conselho de Administração, submetida ao processo de auditoria interna e auditoria externa, com obtenção, no final do ano, da certificação ISO 9.001, 14.001 e 16.001.

O modelo de gestão de riscos e oportunidades, além de ser fruto da construção



GESTÃO DE RISCOS

Em 2018, alinhado à Lei das Estatais, Suape criou a Unidade de Gestão de Riscos com a finalidade de mapear, gerenciar e controlar as potenciais ameaças para a organização



coletiva, com apoio de consultoria, durante o processo de estruturação para certificação ISO, sofreu influência do modelo adotado e disseminado pela Secretaria da Controladoria-Geral do Estado de Pernambuco, com a participação dos colaboradores de Suape. A metodologia contempla o levantamento do risco ou oportunidade, análise da sua causa e consequência, classificação por categoria de risco, análise da probabilidade, impacto e influência, obtenção do risco inerente, identificação de controles, obtenção do risco residual, definição do apetite ao risco, plano de tratamento, se necessário, e acompanhamento. [102-29]

Ainda no Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, o item 6.6 trata dos deveres específicos nos casos de conflitos de interesse, traçando regras de conduta para prevenção e mitigação desses conflitos, dispondo sobre abstenção de certas condutas, instituindo deveres para além do término do contrato de trabalho de Suape, impondo o dever de respeito ao sigilo de informações privilegiadas e estabelecendo procedimentos para o caso de dúvidas e de comunicação ao Conselho de Ética de possíveis situações de conflito de interesses.

Suape dispõe também de instrumento norteador de medidas de prevenção de conflitos de interesses à Política de Transações com Partes Relacionadas, que trata sobre a análise das transações que caracterizam um possível conflito de interesse, cabendo consulta à Unidade de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos para opinar pela aprovação ou não da transação.

O Programa de Integridade e o Estatuto de Suape fixam regras para que pessoas envolvidas em processo ou em tomadas de decisões comuniquem conflito de interesse e abstenham-se de continuar participando dessas ações, sempre com o objetivo de mitigar o risco em questão. [102-25]

Ainda em 2021 por meio do Due Diligence, foram realizadas 94 análises, sobretudo, quanto aos riscos relacionados à corrupção.

Não foram identificados fornecedores que apresentaram riscos significativos de trabalho infantil, trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso, forçado ou análogo ao escravo.

DUE DILIGENCE | DIAGNÓSTICO

Ano
2021

94
ANÁLISES

76
EMPRESAS

2.009
TEMPO DECORRIDO



3.6 Avaliação de fornecedores

Atendendo às exigências da Lei Federal nº 13.303/2016, o processo de avaliação para a contratação de fornecedores de Suape ocorre de forma descentralizada, sob responsabilidade de cada área contratante e adotando critérios de regularidade, conforme tabela abaixo:

AS EXIGÊNCIAS

Regularidade Fiscal	Due Diligence
FGTS, certidões negativas	Governança, Ética e Integridade

Em 2021, com a implantação do Sistema de Gestão Integrada, atendendo aos requisitos das normas ISO, instituiu-se a avaliação trimestral dos fornecedores, para melhoria contínua da entrega dos serviços e produtos contratados, não havendo alterações significativas no porte, estrutura, operações ou propriedade de Suape e nem na composição da cadeia de fornecedores. [102-9] [102-10]



INOVAÇÃO E PERFORMANCE

1
2
3
4
5
6
7
8

4.1 Programa de Inovação

A mpliar a competitividade e a inovação do setor portuário é um objetivo estratégico de Suape, pelo menos, desde 2017. Foi em 2019, todavia, que o tema ganhou tração na empresa, com a estruturação da Assessoria de Inovação — atualmente ligada à Diretoria de Planejamento e Gestão — com a formação de uma equipe com dedicação exclusiva. Desde então, no que se refere à inovação, Suape tem difundido o conceito de inovação aberta para outros portos e empresas do país. Temos como missão o desafio de executar, com precisão, o desenvolvimento de ferramentas digitais que otimizem a operação portuária, o que coloca a estatal portuária em outro patamar de gestão.

Em parceria com o CESAR School, no exercício em referência, iniciou-se o desenvolvimento de um sistema integrado para operação portuária, o Terminal Operations System (TOS), primeira etapa para o desenvolvimento do Port Community Systems (PCS). A ferramenta, que possibilita integração com o público externo, proporciona soluções que auxiliam nas tomadas de decisões por meio de automatização, notificações e gráficos de monitoramento.

O framework escolhido para o projeto, intitulado Targeted Innovation Lab -TIL, ou Esteira de Inovação, expressa que as ideias geradas podem andar em tempos distintos nessa empreitada, conforme ilustração ao lado.

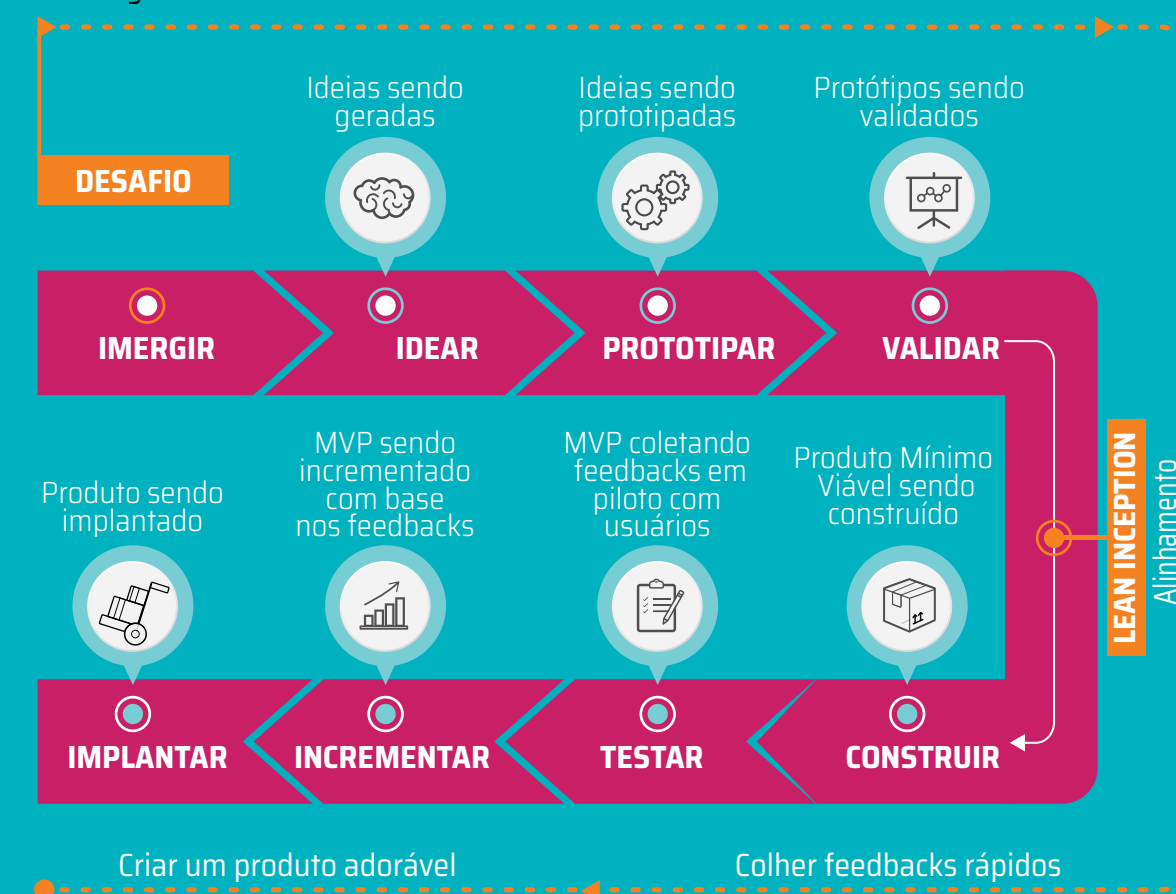
Em 2021, foi definida uma estratégia baseada em três eixos de atuação, a fim de alavancar o tema na organização.

- 1 Desenvolvimento do Ecossistema de Inovação
- 2 Desenvolvimento do Terminal Operations System (TOS)
- 3 Especialização em ciência de dados

Adicionalmente, como parte do Programa de Inovação de Suape, foi desenvolvido o APP Suape. A plataforma digital reúne informações sobre tráfego marítimo, operações portuárias, projetos socioambientais, relação das empresas instaladas no território, além de notícias do Complexo Industrial Portuário.

TARGETED INNOVATION LAB

Entender e aprofundar o conhecimento no desafio através de técnicas de design e análise de dados



4.2 Porto-Indústria

Nascido com o conceito de porto-indústria, é formado por clusters industriais instalados nas proximidades da área portuária, que serve como canal de escoamento dos produtos. O Complexo Industrial Portuário de Suape adota o diálogo com a comunidade empresarial como premissa básica para o gerenciamento das empresas instaladas no território e entorno.

Com o propósito de ampliar o relacionamento com as empresas do território e fomentar o engajamento para projetos estratégicos, em 2021 foi fortalecida a comunicação por meio do Censo Suape, principal ferramenta de diagnóstico de demandas e oportunidades indicadas pelas empresas mapeadas.

Na edição 2020/2021, a base foi consolidada com 94 empresas, registrando a participação de 75 delas, representando 79,79% do índice de adesão, aferido anualmente pelo indicador Índice de Adesão ao Censo Suape. Nessa pesquisa, também foi computado o grau de satisfação em relação à administração





do Complexo Industrial Portuário, sendo atingida a média 8,4. [102-43 | 102-44]

Em 2021, as 224 empresas continuaram em operação, das quais 119 encontram-se na Poligonal de Suape. Quatro estão fora do polígono, mas com relação direta com o porto. Outros oito condomínios logísticos estão instalados na Área de Influência Direta (AID), incluindo 93 sublocações vinculadas a eles. Juntas, essas empresas geram mais de 40 mil empregos diretos e indiretos.



EMPRESAS EM OPERAÇÃO NA POLIGONAL

ITEM	EMPRESA
1	Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A
2	Amanco Wavin (Mexichem Brasil Indústria de Transformação Plástica Ltda)
3	Amtor do Nordeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
4	Amtor Flexible Suape (Emplal Nordeste Embalagens Plásticas Ltda)
5	Andaluz Logística e Transportes Ltda
6	Arclima Engenharia Ltda
7	Arcor do Brasil
8	Baden Empreendimentos e Participação S/A
9	Ball Beverage Can South America S/A
10	Brasalpla Brasil Indústria de Embalagens Ltda
11	Bunge Alimentos S/A
12	Camil Alimentos S/A
13	Campari do Brasil Ltda
14	CBMC - Empresa de Materiais de Construção Ltda
15	Concessionária Rota do Atlântico S/A - CCO
16	Copagaz Distribuidora de Gás S/A
17	Cristalpet do Brasil Indústria de Embalagens Ltda
18	Deca Cabo de Santo Agostinho (Duratex S/A)
19	Decal Brasil Ltda
20	Embraloc Locadora
21	Estaleiro Atlântico Sul
22	E-Log Pátio de Triagem (PTP Empreendimentos e Participações Ltda)
23	Flex Embalagens Plásticas (Flex Import Comércio Indústria Ltda)
24	Forte Plástico
25	Gri Flanges Brasil Forjados de Aço S/A
26	Gri Tower Brasil Estruturas Metálicas S/A
27	Hidroclean (Brasbunker Participações S/A)
28	IBG - Indústria Brasileira de Gases Ltda
29	Idemal Indústria de Embalagens de Madeira Ltda





ITEM EMPRESA

- 30 Indorama Ventures Polímeros S/A
- 31 Komboogie Brasil Logística
- 32 Liquigás Distribuidora S/A
- 33 Lorenpet Nordeste Indústria e Comércio de Plásticos Ltda
- 34 M & G São Caetano
- 35 Minasgás S/A Indústria e Comércio (Supergasbras)
- 36 Nacional Gás Distribuidora Ltda
- 37 Pamesa do Brasil S/A
- 38 Pandenor Importação e Exportação Spe Ltda
- 39 PDI Pré-Fabricados (Pernambuco Desenvolvimento Industrial Ltda)
- 40 Pepsico Indústria e Comércio de Alimentos Ltda
- 41 Pernod Ricard Brasil
- 42 Piscicultura Aquagenetics do Brasil Ltda - Filial PE
- 43 Plastamp Indústria e Comércio de Plásticos Ltda

TEM EMPRESA

- 44 Posto BR (Antigo Dislub)
- 45 Posto Portal de Suape
- 46 PQS/Alpek Polyester Brasil (Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco - Citepe)
- 47 PQS/Alpek Polyester Brasil (Companhia Petroquímica de Pernambuco)
- 48 Proporto Brasil Operações Portuárias Eireli - Atua no PPV
- 49 Refinaria Abreu e Lima - Rnest (Petróleo Brasileiro S/A Petrobras)
- 50 Rota Derivados de Petróleo Ltda
- 51 Seara Alimentos Ltda
- 52 Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest Senat)
- 53 Shineray do Brasil S/A
- 54 Siw Kits Eólicos Ltda
- 55 Solar Coca-Cola (Norsa Refrigerantes S/A)
- 56 Soluções em Aço Usiminas S/A
- 57 Suape Ambiental Ltda





ITEM EMPRESA

- 58 Suape Energia (Energética Suape LI S/A)
- 59 Suata Serv. Unif. de Arm. e Term. Alf S/A (Atlântico Terminais S/A)
- 60 Suata Serv. Unif. de Arm. e Term. Alf S/A
- 61 Suata Serv. Unif. de Arm. e Term. Alf S/A (Localfrio S/A Armazéns Gerais Frigorífico)
- 62 Suata Serv. Unif. de Arm. E Term. Alf S/A (Localfrio S/A Armazéns Gerais Frigorífico)
- 63 Sulog - Suape Logística S/A
- 64 Tecon Suape S/A
- 65 Tegma Gestão Logística S/A
- 66 Temape - Terminais Marítimos de Pernambuco S/A
- 67 Termopernambuco S/A
- 68 TOC Empreendimentos Ltda
- 69 Transpetro (Petrobras Transporte S/A)
- 70 Ultracargo Logística S/A (Tequimar)
- 71 Ultragaz (Bahiana Distribuidora de Gás Ltda)
- 72 Unilever
- 73 Urbano Agroindustrial Ltda
- 74 Value Transporte Logística Ltda (Área da Bino Transportes)
- 75 Vard Promar S/A

ITEM EMPRESA

- 76 Vibra Energia S/A
- 77 Windrose-Serviços Marit. e Repres. Ltda (Sul)
- 78 Ziran Nordeste Transporte Rodoviário de Cargas Ltda
- 79 Ipiranga (Pool de Suape)
- 80 Raizen (Pool de Suape)
- 81 Bertoni
- 82 Transpaz
- 83 Ilumisol
- 84 Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros
- 85 Comexport Trading Comércio Exterior Ltda
- 86 Federal Energia (Sublocação da E-Log)
- 87 Fan Distribuidora (Sublocação da E-Log)
- 88 Setta Distribuidora (Sublocação da E-Log)
- 89 Petronac Distribuidora (Sublocação da E-Log)
- 90 Larco Petróleo (Sublocação da E-Log)
- 91 ALE Combustíveis (Sublocação da E-Log)
- 92 Royal FIC Distribuidora (Sublocação da E-Log)



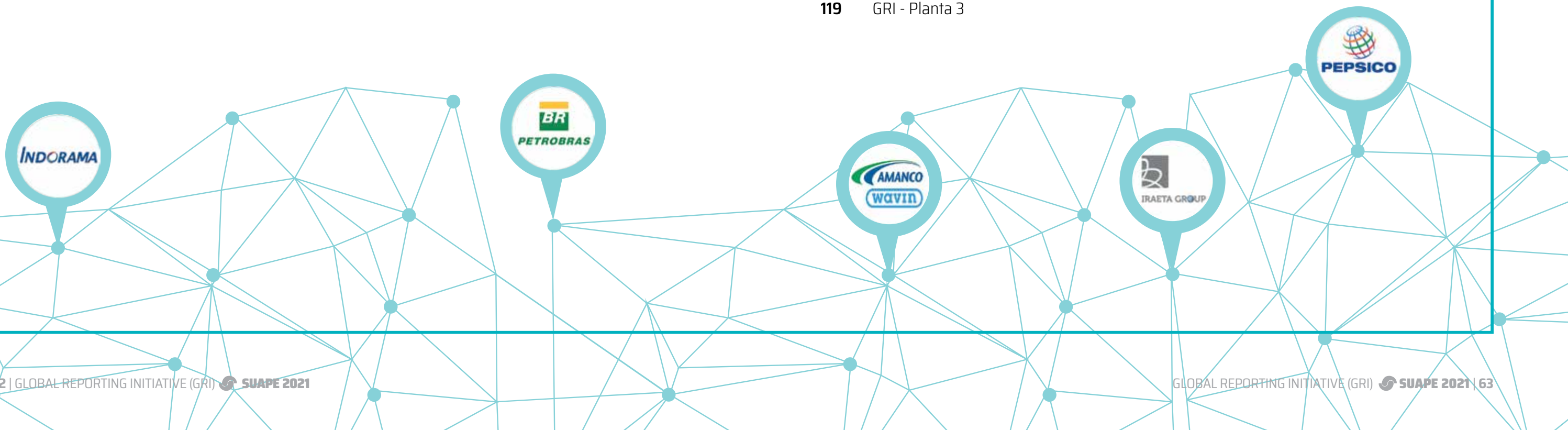


ITEM EMPRESA

- 93 SP Combustíveis (Sublocação da E-Log)
- 94 Petrox Distribuidora (Sublocação da E-Log)
- 95 Petrobahia Distribuidora (Sublocação da E-Log)
- 96 MEG Distribuidora (Sublocação da E-Log)
- 97 Petrovia Combustíveis (Sublocação da E-Log)
- 98 Global Trading (Sublocação da E-Log)
- 99 Transrio Transportes (Sublocação da E-Log)
- 100 Transparaná Transportes (Sublocação da E-Log)
- 101 Ergotrans Transportes (Sublocação da E-Log)
- 102 LVA Transportes (Sublocação da E-Log)
- 103 Cavalinho Transportes (Sublocação da E-Log)
- 104 Transpedrosa Transportes (Sublocação da E-Log)
- 105 Carau Transportes (Sublocação da E-Log)

ITEM EMPRESA

- 106 Pneubraz (Sublocação da Sulog)
- 107 Dislub (Sublocação da Sulog)
- 108 Ypetro (Sublocação da Sulog)
- 109 Avante Restaurante (Sublocação da Sulog)
- 110 Cooperativa dos Caminhoneiros (Sublocação da Sulog)
- 111 Baterias Heliar (Sublocação da Sulog)
- 112 AV Engenharia (Sublocação da Rota Petróleo - Posto Shell)
- 113 Marajó Transportes (Sublocação da Rota Petróleo - Posto Shell)
- 114 BTL Logística e Transportes (Sublocação da Rota Petróleo - Posto Shell)
- 115 Cya Verde Logística (Sublocação da Rota Petróleo - Posto Shell)
- 116 Saff LOG (Sublocação da Rota Petróleo - Posto Shell)
- 117 Cruz de Malta (Sublocação da Rota Petróleo - Posto Shell)
- 118 Interlek do Brasil Inspeções Ltda (Sublocação da Pandenor)
- 119 GRI - Planta 3





CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS

- 1 CEL Patrimonial Ltda
- 2 Condomínio Armazenna Suape
- 3 Cone S/A
- 4 GLG Empreendimentos Ltda
- 5 Porto Seco JSL
- 6 Supplog Armazéns Gerais e Entrepósito da Zona Franca de Manaus Ltda
- 7 Wilson, Sons Logística Ltda
- 8 Loginveste



EMPRESAS FORA DA POLIGONAL, MAS CORRELACIONADAS

- 1 Cone LOG S/A
- 2 LM Wind Power do Brasil S/A
- 3 Tecmar
- 4 CT Botelho



SUBLOCAÇÕES DOS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS

- 1 Cone S/A
- 2 Grupo Armazenna
- 3 Loginveste (Condomínio onde tem o CD da Ferreira Costa, no Cabo)
- 4 Supplog Armazéns Gerais e Entrepósito da Zona Franca de Manaus Ltda

FLUXO ESQUEMATIZADO DO PROCESSO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Com o objetivo de fomentar a atração de investimentos, Suape estabelece processos que garantam o atingimento da sua criação, conforme abaixo.



PORTO INTERNO

580 metros

é o diâmetro da área que compreende o porto interno

13,3 metros

é a maior profundidade



BERÇO 1
Cais Público

BERÇOS 2 E 3
Terminal de
Contêineres - Tecon

BERÇO 4
Cais Público
Veículos/carga geral

BERÇO 5
Cais Público
Terminal de Granéis Sólidos

PORTO EXTERNO

1.200 metros

é o diâmetro da área que compreende o porto externo

14,8 metros

é a maior profundidade





A Zona Industrial Portuária (ZIP), área que detém 15% do território, abriga o Porto de Suape, que mantém funcionamento ininterrupto durante os 365 dias do ano, amparando importantes operações aliçadas por um terminal de contêineres, terminal de veículos, parque de tancagem de grãos líquidos, terminais de trigo, grãos sólidos, carga geral, além de expressiva vocação para cargas de projeto, incluindo componentes eólicos e equipamentos de geometria complexa.



PROTEÇÃO

A obra do molhe deverá ser concluída em 2023 e o valor do investimento nesta última etapa é de R\$ 37 milhões. Foram investidos R\$ 24,3 milhões nas fases anteriores

O ano de 2021 foi marcado por grandes investimentos portuários, com destaque para a obra de recuperação do molhe; a requalificação do Píer de Granéis Líquidos - PGL 2, entre outros. Foi baseada nesta estratégia que mesmo com a parada programada da Refinaria Abreu e Lima, afetando 60 dias na nossa movimentação, obtivemos crescimento na movimentação portuária de Granéis Sólidos e Cargas Gerais.



DESTAQUES DA MOVIMENTAÇÃO DE 2021



492,9 mil t

Carga geral solta movimentada

Destaque para o transporte de **açúcar ensacado**, que teve crescimento de **68,7%**

Crescimento de **22%** em relação a 2020

719,1 mil t

Granéis sólidos movimentados

Destaque para a movimentação do **trigo**, que teve um crescimento de **12,5%**



A instituição de ferramentas gerenciais que garantam a consolidação das metas faz parte da estratégia adotada pela organização. Neste cenário, Suape instituiu indicadores operacionais, conforme ilustração.

INDICADORES DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

GRANÉIS LÍQUIDOS



GRANÉIS SÓLIDOS



CONTÊINERES



VEÍCULOS

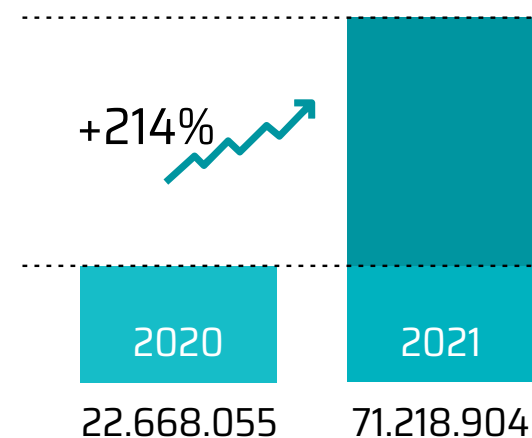


4.3 Desempenho Econômico-Financeiro

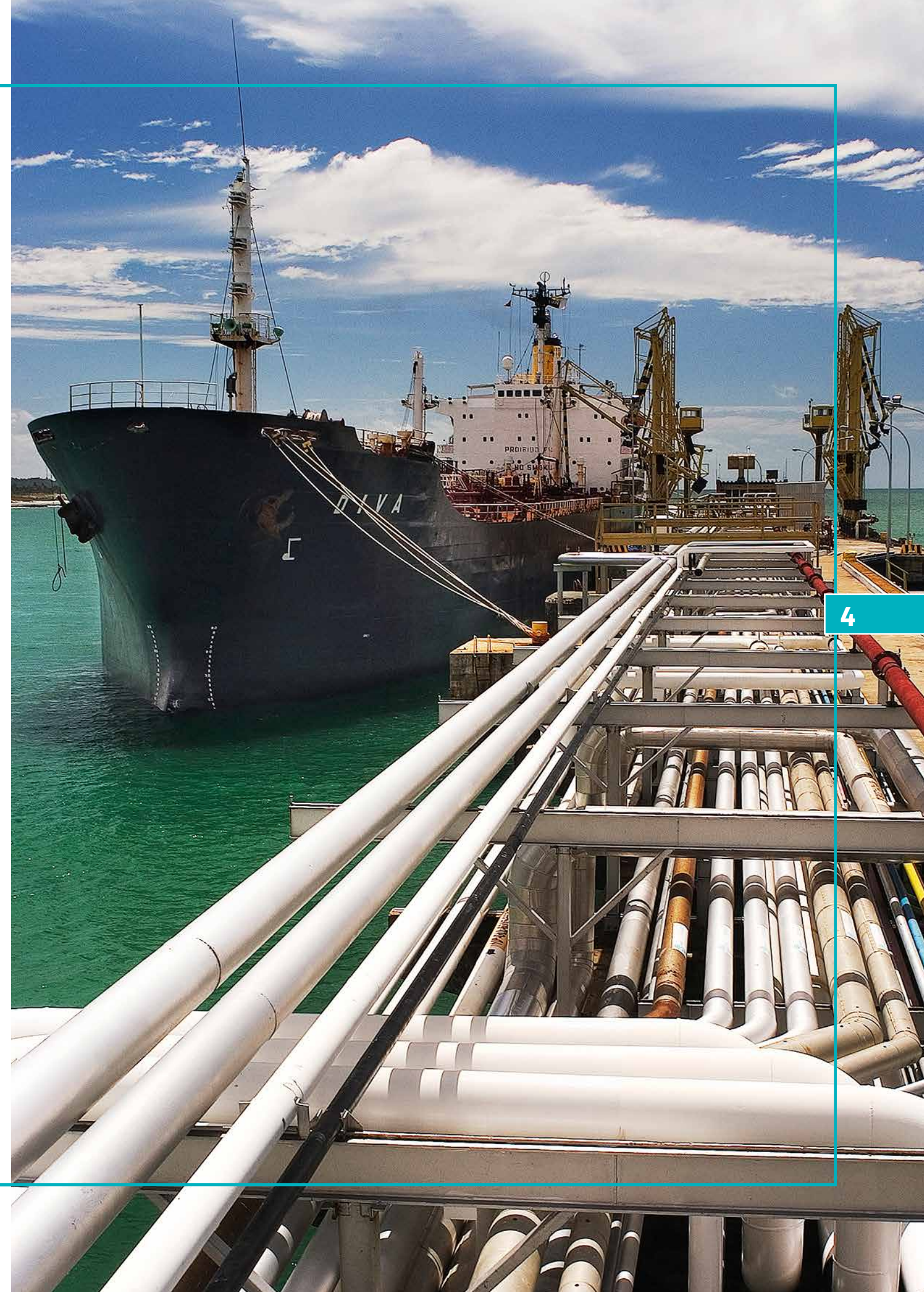
A gestão dos recursos financeiros e do fluxo de caixa foi baseada na priorização da utilização dos saldos de convênios e termos de adiantamento de tarifas e realização de investimentos, conforme gráfico abaixo. Não houve apoio financeiro recebido pela organização de governos durante o período compreendido pelo relatório nem multas por desconformidades.

INVESTIMENTOS

As receitas foram geradas no próprio porto e não houve apoio financeiro oficial



As receitas foram provenientes dos serviços prestados, arrendamento ou alienação de áreas, renda dos bens patrimoniais e venda de bens inservíveis. A empresa tem, ainda, autorização estatutária para receber créditos, transferências e dotações consignadas no Orçamento Geral do Estado ou da União, além de créditos orçamentários adicionais ou especiais; recursos de capital e de operação de crédito; doações e rendas provenientes de outras fontes.

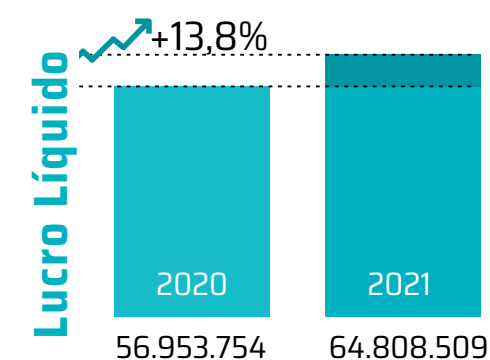
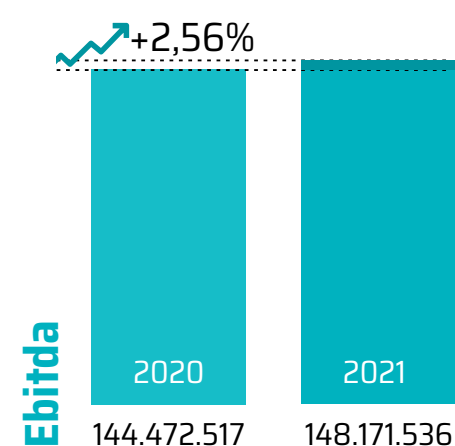


RESULTADO DO EXERCÍCIO [201-1]

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
RECEITAS OPERACIONAIS			
Tarifas portuárias	105.340.554,22	112.486.285,61	101.849.698,45
Arrendamentos e aluguéis - dentro da área do porto	184.154.968,46	151.846.012,77	131.219.812,07
Arrendamentos e aluguéis - fora da área do porto	2.662.841,36	2.151.588,23	1.735.104,78
Outras receitas	2.090.434,94	-	-
	294.248.798,98	266.483.886,61	234.804.615,30
Deduções da receita bruta	(32.617.170,32)	(31.872.801,27)	(29.657.310,83)
RECEITA LÍQUIDA	261.631.628,66	234.611.085,34	205.147.304,47
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal	(47.825.908,36)	(46.169.222,3)	(58.478.407,85)
Serviços de terceiros	(33.976.089,51)	(31.524.766,91)	(26.853.901,6)
Aluguéis	(1.885.241,31)	(2.851.552,21)	(4.046.537,14)
Depreciações e amortizações	(34.157.093,49)	(33.822.125,68)	(33.933.757,66)
Gerais e outros	(1.887.918,74)	(793.674,66)	(601.032,51)
Créditos recuperáveis de Pis e Cofins	3.667.609,55	21.900.180,78	19.255.074,67
	(116.064.641,86)	(93.261.160,98)	(104.658.562,09)
LUCRO BRUTO	145.566.986,8	141.349.924,36	100.488.742,38
DESPESAS OPERACIONAIS			
Material	(888.140,34)	(511.780,79)	(345.163,71)
Serviços de terceiros	(20.588.839,71)	(19.594.740,36)	(29.174.821,00)
Aluguéis	(1.072.672,35)	(1.018.950,24)	(898.546,86)
Tributárias	(2.428.667,92)	(1.407.307,29)	(668.488,98)
Gerais e outras	(7.563.570,94)	(10.102.256,87)	(37.084.631,29)
	(32.541.891,26)	(32.635.035,55)	(68.171.651,84)
Receitas (despesas) de outras atividades	989.346,64	1.935.502,66	968.644,22

RESULTADO DO EXERCÍCIO [201-1]

EBITDA	148.171.535,67	144.472.517,15	67.219.492,42
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	114.014.442,18	110.650.391,47	33.285.734,76
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	7.947.085,60	2.349.103,63	4.695.574,13
Despesas financeiras	(20.930.538,60)	(24.114.696,96)	(20.153.256,96)
	(12.983.453,00)	(21.765.593,33)	(15.457.682,83)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	101.030.989,18	88.884.798,14	17.828.051,93
Provisão para Contribuição Social	(9.594.656,49)	(8.458.688,08)	(1.901.463,17)
Provisão para Imposto de Renda	(26.627.824,12)	(23.472.355,67)	(5.212.022,08)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64.808.508,57	56.953.754,39	10.714.566,68



O aumento das receitas operacionais advém, sobretudo, dos reajustes contratuais das tarifas de arrendamento praticadas na Zona Industrial (ZI) e da Zona Industrial Portuária (ZIP), resultando numa variação de 11,52% em comparação a 2020. Isso impactou nos indicadores de lucratividade da organização, aumentando a eficiência da estatal, tal como indicam os gráficos acima.





- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

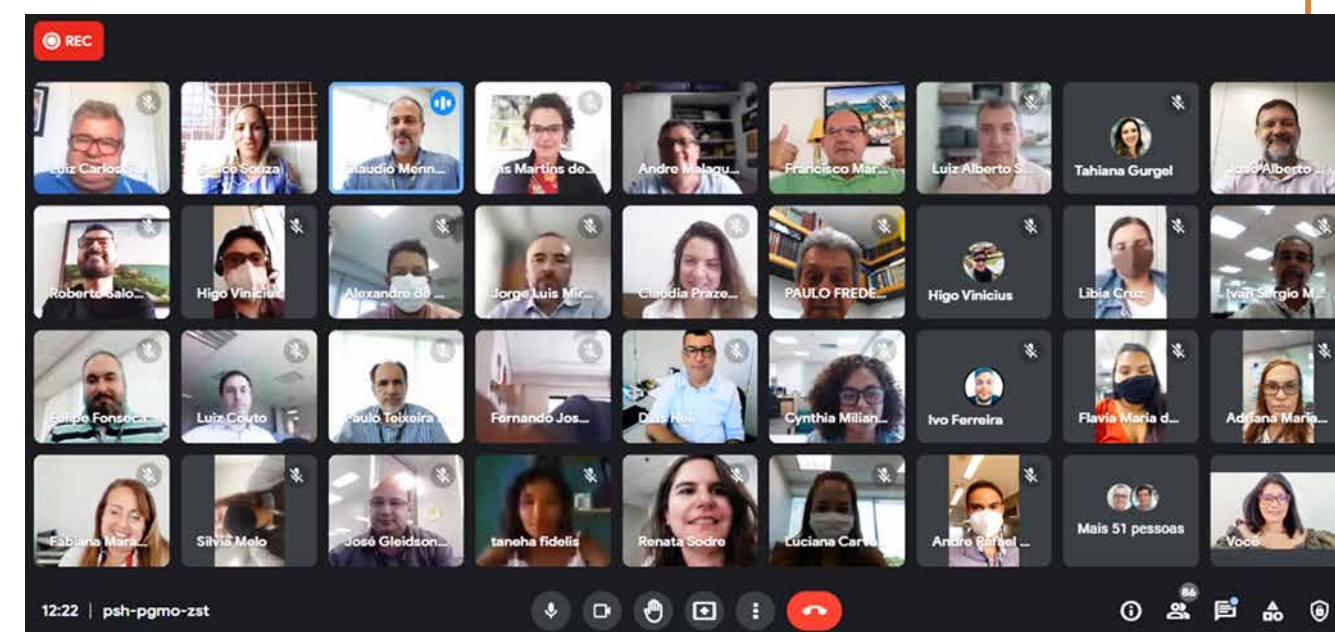
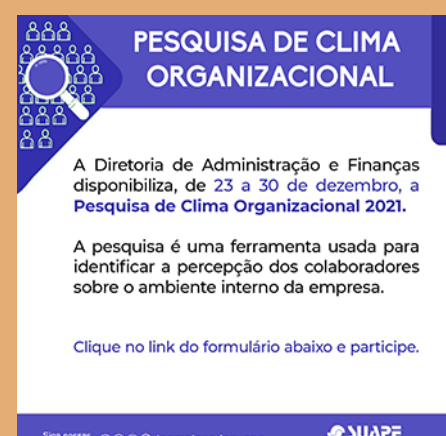
CAPITAL HUMANO

5.1 Colaboradores

Com 282 colaboradores diretos, a administração do Porto de Suape tem como meta organizacional a valorização do capital humano. Por este motivo, foram fortalecidos os canais de comunicação com nosso primeiro stakeholder: o corpo técnico. A exemplo do Suape Conversa, projeto realizado em parceria entre a Coordenadoria de Recursos Humanos e o Conselho de Ética e Ouvidoria, além da promoção de debates de temas de interesse geral, como pesquisa de clima anual, liderança em pauta e gestão em foco, que atua na disseminação da estratégia organizacional por meio de balanços anuais de desempenho.

Resultado desta priorização nos diálogos, transparência e igualdade que, em 2021, não registrou nenhum caso de discriminação.

Por meio de amplo diálogo com a Associação de Funcionários de Suape (Asfus), também foi negociado e aprovado o Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2022, que dispõe de cláusulas de vigência e data-base, abrangendo 100% dos colaboradores, independentemente do vínculo empregatício.



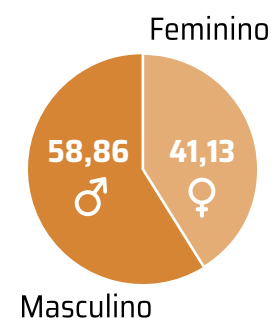
cio. São eles: funcionários efetivos e cargos comissionados. É importante frisar que a empresa não conta com a instituição de prazo mínimo para implementação de mudanças operacionais significativas, mas preza pelo bom senso ao avaliar o impacto dessas alterações.

Anualmente, é realizada a avaliação de desempenho dos colaboradores baseada em três análises: autoavaliação, avaliação da chefia e avaliação de cursos realizados no período de análise. No total, 71 dos colaboradores são beneficiados com a medida. A supracitada avaliação é aplicada aos funcionários efetivos que ainda não chegaram ao teto salarial, podendo, portanto, resultar em progressão. Os colaboradores aptos à avaliação representam 26,57% do corpo funcional da organização, sendo 10,85% colaboradores do gênero feminino e 15,72%, do masculino.

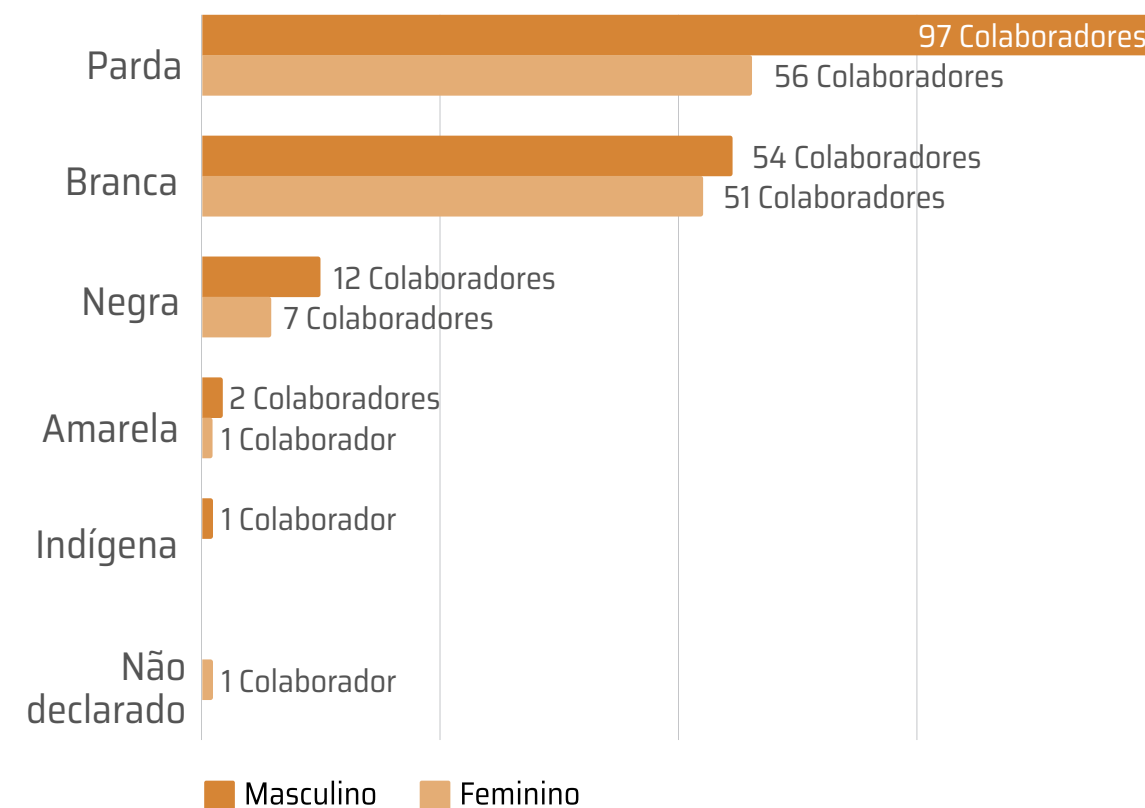
CATEGORIA FUNCIONAL	GÊNERO FEMININO	GÊNERO MASCULINO
Diretor	0	0
Assessor especial		
Gerente/coordenador	0	1 (0,37%)
Técnico nível Superior	16 (5,99%)	15 (8,97%)
Técnico nível Médio	13 (4,86%)	25 (9,36%)
Auxiliar	0	0

5.2 Perfil do Quadro Funcional

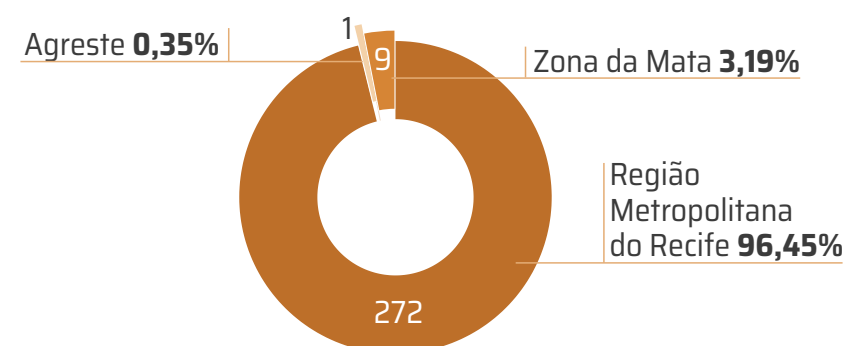
CARGOS	♀ ♂		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Analista	16	33	49
Assessor	19	19	38
Assistente	22	45	67
Conselheiro	2	4	6
Coordenador	26	25	51
Diretor	-	8	8
Estagiário	17	16	33
Gerente	3	9	12
Gestor técnico	11	7	18
Total	116	166	282



RETRATO COMPARATIVO POR RAÇA



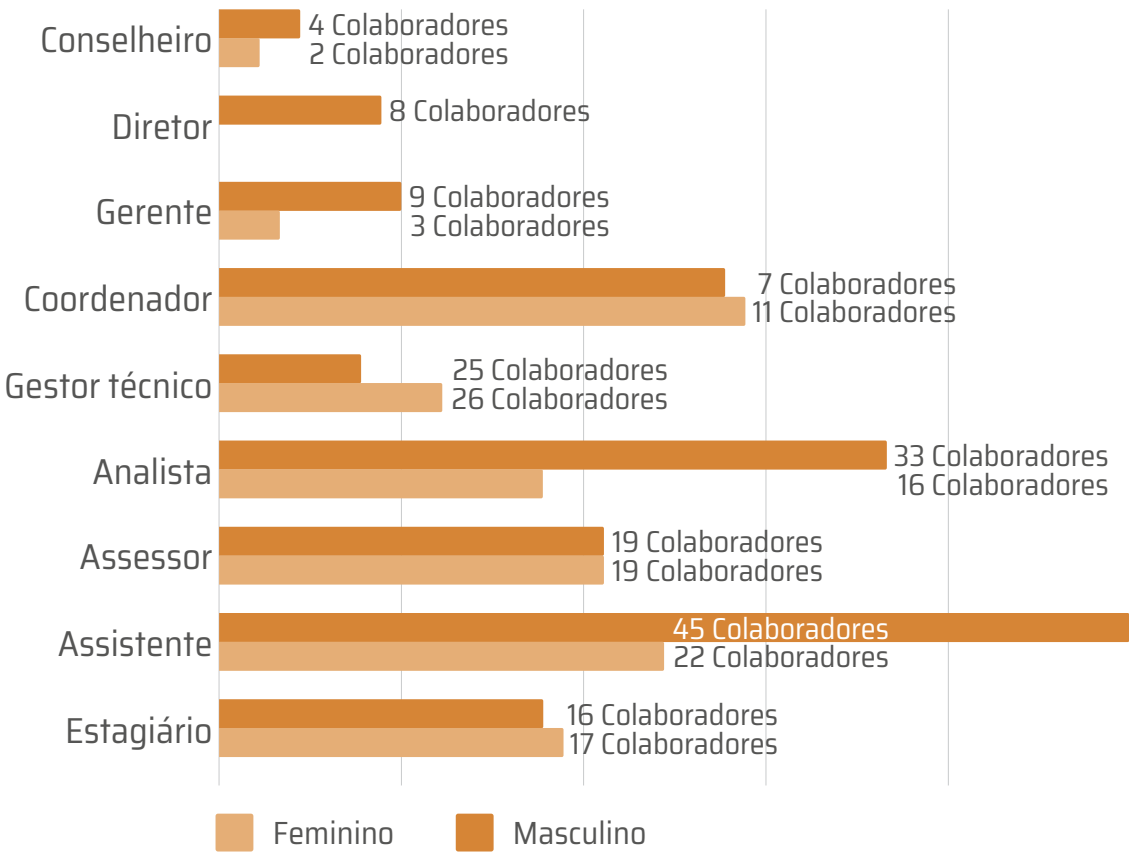
COLABORADORES POR REGIÃO





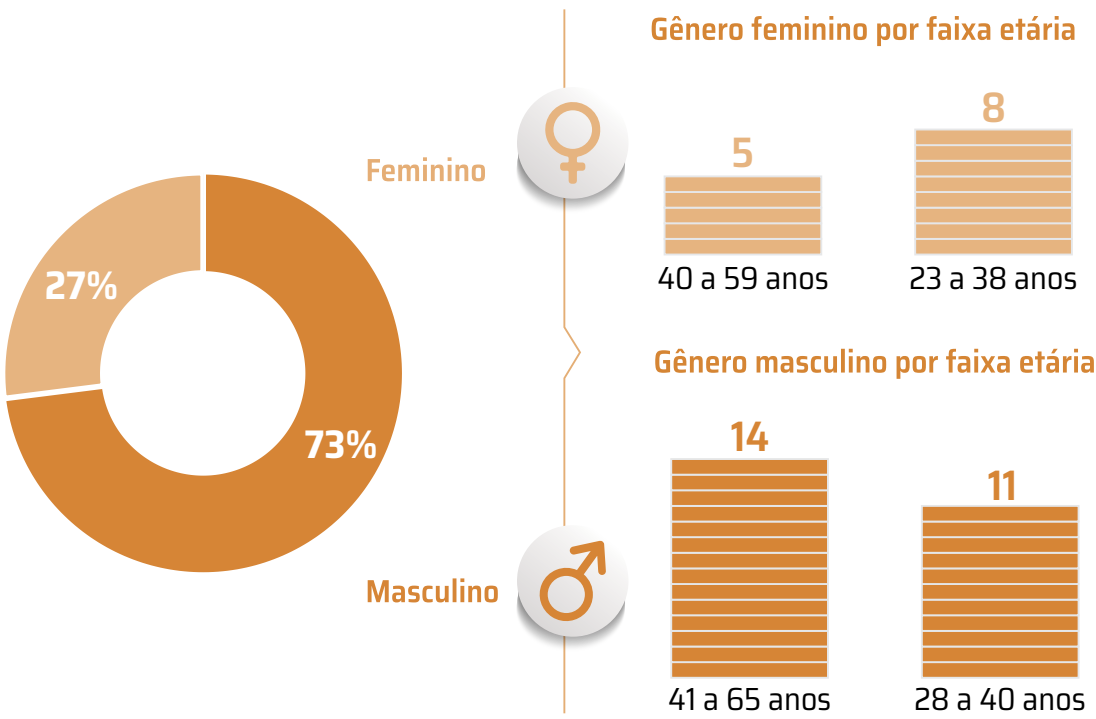
5.3 Admissões e Desligamentos

RETRATO COMPARATIVO POR CARGOS



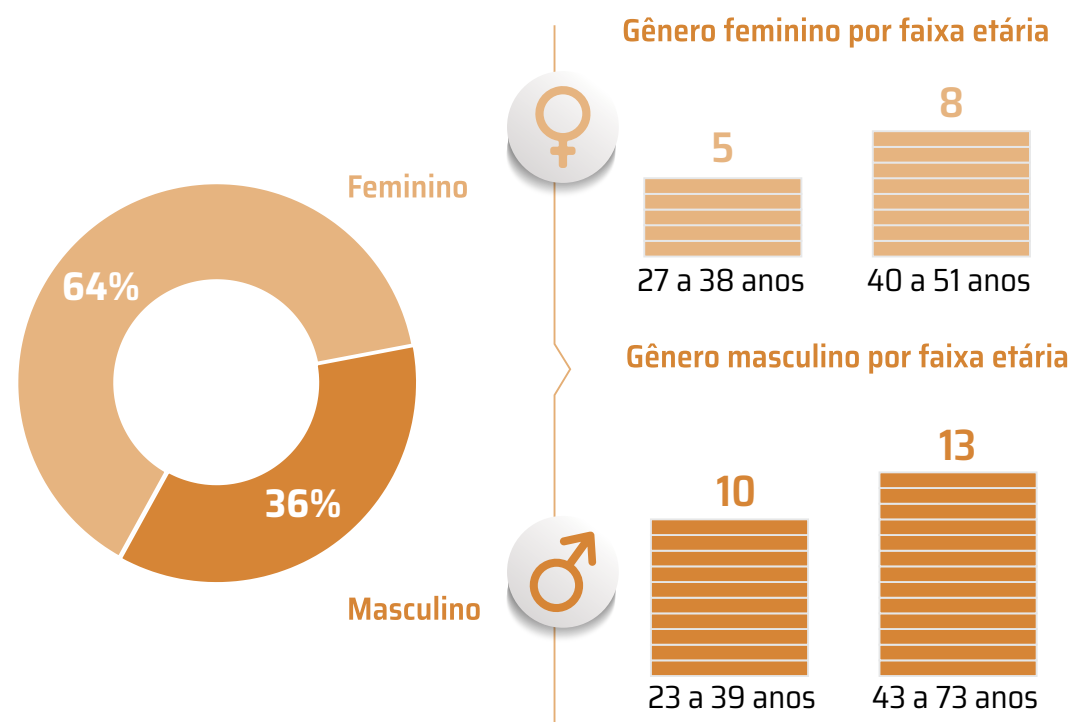
No ano em referência, a Autoridade Portuária contratou 38 novos colaboradores e desligou 36, todos residentes na Região Metropolitana do Recife (RMR), conforme está detalhado nas figuras abaixo.

PERFIL DOS COLABORADORES ADMITIDOS



PERFIL DOS COLABORADORES DESLIGADOS

Ressalta-se que dos colaboradores exonerados abaixo, três deles foram por falecimento, todos do sexo masculino com as seguintes idades: 59, 61 e 68 anos.



5.4 Licença-maternidade e Licença-paternidade

O direito à licença-maternidade ou licença-paternidade é estendido a todos os colaboradores da organização. Em 2021, 14 funcionários tiveram direito ao benefício, sendo oito homens e seis mulheres.

Dos 14 colaboradores atendidos com o benefício, quatro do gênero feminino concluíram o ano de 2021 ainda em licença-maternidade, duas delas foram exoneradas um mês após o retorno da licença-maternidade e oito colaboradores do gênero masculino fizeram uso do benefício e retornaram às atividades.

5.5 Instrumentos de Remuneração

Considerando a diversidade do corpo técnico da empresa Suape, a estatal conta com cinco instrumentos de remuneração, conforme tabela abaixo. Os critérios adotados para remuneração não estão baseados no gênero do colaborador.

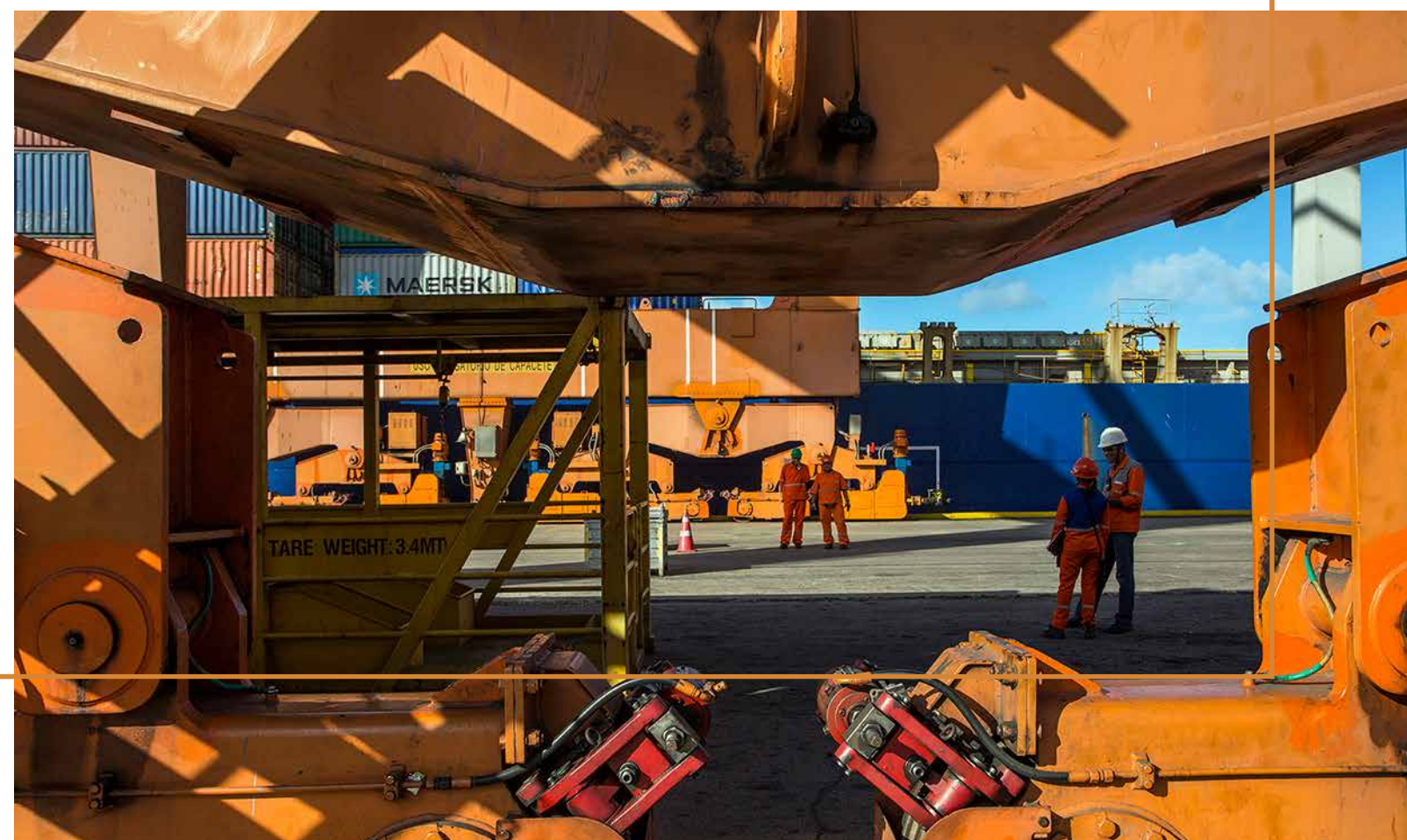
INSTRUMENTOS DE REMUNERAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PERIODICIDADE DE REVISÃO
Política de remuneração do Governo do Estado	Cargo comissionado	Quando houver
Estatuto Suape	Conselho de Administração Fiscal	Quando houver
Editais de concurso	Funcionário efetivo	Quando houver
Plano de Cargos e Carreiras de Suape (PCCS)	Funcionário efetivo	Plurianual
Acordo coletivo	Cargo comissionado e funcionário efetivo	Anual

Em 2022, Suape se compromete a estabelecer Política Unificada de Remuneração, fortalecendo a transparência adotada pela empresa.

5.6 Pesquisa de Clima

A implementação da pesquisa de clima anual é um processo transversal aos três escopos da certificação conquistada em 2021. Utilizada como um dos canais de engajamento com os colaboradores, a ferramenta é o principal instrumento de escuta para os colaboradores.

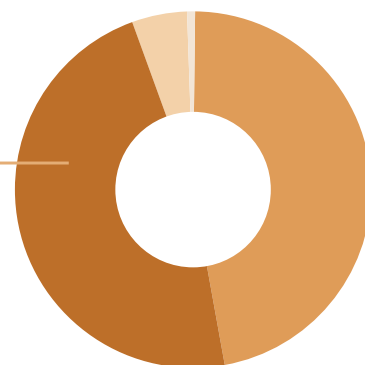
Metodologia em uso baseia-se no modelo qualitativo aplicado para mensurar o grau de satisfação do colaborador com abordagens nas habilidades e percepções pessoais e/ou profissionais e avaliação do ambiente organizacional. **NORMA GRI 102 - 37, 102 - 36**



ALGUNS DE NOSSOS INDICADORES:

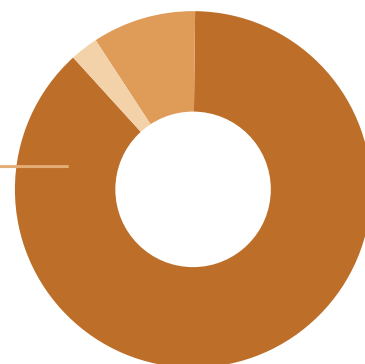
AUTONOMIA Você tem liberdade para fazer o seu trabalho de forma como considera melhor?

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO **94,4%**



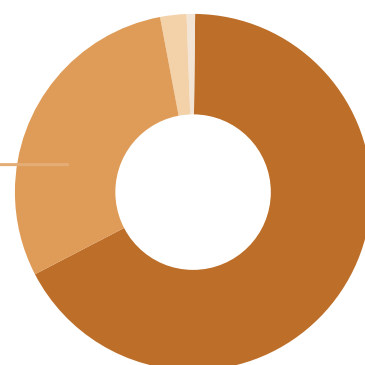
RESPONSABILIDADE Você considera que é sua responsabilidade contribuir para o sucesso da empresa?

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO **97,5%**



CARREIRA Você se sente apto para assumir maiores responsabilidades no seu cargo?

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO **96,9%**



■ Sempre
 ■ Raramente
 ■ Quase sempre
 ■ Nunca

5.7 Treinamento

Alinhada à estratégia organizacional, ações de promoção às Políticas de Gestão do Conhecimento, Desempenho e Desenvolvimento Profissional tiveram prioridade ao longo de 2021. Como resultado deste componente do modelo de gestão, foram realizadas 29.717 horas de treinamento.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR CATEGORIA

CATEGORIA FUNCIONAL	GÊNERO FEMININO	GÊNERO MASCULINO
Diretor	0	268h (0,90 %)
Assessor especial /		
Gerente / Coordenador	8.249 (27,75%)	5.844 (19,66%)
Técnico nível Superior	7.652 (25,74%)	5.381 (18,10%)
Técnico nível Médio	1.345,75 (4,5%)	1.239 (4,16%)
Auxiliar	0	0

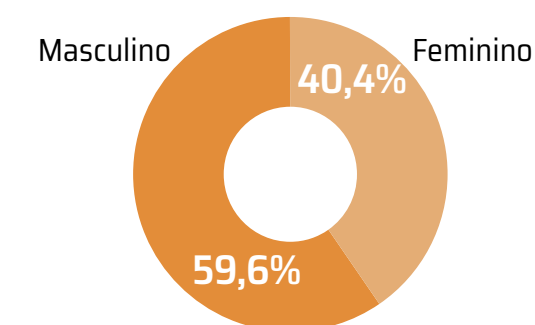
29.717 horas

Total de horas de treinamentos



111,30 horas foi a média por colaborador
111,15 horas foi a média por gênero feminino
111,35 horas foi a média por gênero masculino

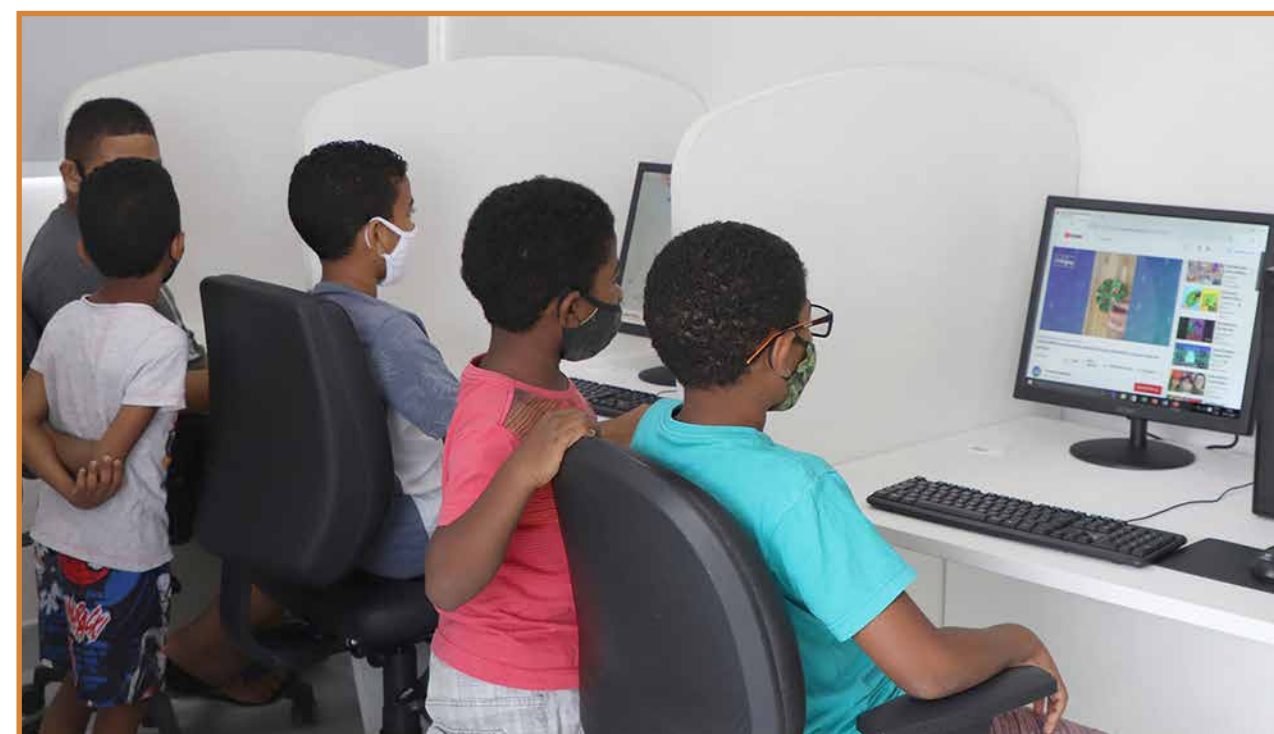
TREINAMENTO POR GÊNERO



5.8 Capacitação e Geração de Renda

Fortalecer a sustentabilidade socioambiental no território é um dos objetivos estratégicos da organização. Por este motivo, Suape vem desenvolvendo iniciativas mais estruturadoras no território, ampliando o portfólio de projetos socioambientais, financiando e apoiando ações voltadas, especialmente, à geração de renda, incentivo ao empreendedorismo e à qualidade de vida com soberania alimentar das comunidades.

Em 2021, diante do cenário pandêmico provocado pelo novo coronavírus, a empresa elevou a necessidade de investimentos em ações de responsabilidade social nas comunidades instaladas no território. A definição dos projetos desenvolvidos foi baseada nas escutas realizadas no tecido social instalado no território. Como resultado desses canais de diálogo, houve a inauguração da Estação Compartilhar Massangana, na comunidade homônima. Trata-se de espaço multidisciplinar equipado com computadores, biblioteca, cozinha-escola, sala infantil, sala multimídia e área de lazer. A estação é destinada a crianças, jovens, adultos e idosos residentes na comunidade, localizada nas proximidades da rodovia estadual PE-60.





SUAPE INCENTIVA CESTAS ECOPRODUTIVAS
CAPACITAÇÃO DE FEIRANTES FENEARTE
COMITÊ DE DIÁLOGO
INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA
TÔ NA FEIRA **ESTAÇÃO COMPARTILHAR**
ATIVIDADES DE MELIPONICULTURAS NOVA CLAU
LABORATÓRIO DE ECOTECNOLOGIAS
QUINTAIS ECOPRODUTIVOS



Os investimentos em responsabilidade social foram realizados por meio de desenvolvimento de projetos no território e patrocínios culturais, totalizando R\$ 2,5 milhões. As ações vêm impactando, positivamente, todas as comunidades instaladas no perímetro de Suape. As atividades foram validadas durante o processo de certificação.



SEGURANÇA E PREVENÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8

6.1 Operações

A segurança é indispensável e é elencada como um dos valores alinhados à estratégia empresarial. Neste sentido, como forma de unificar a gestão da segurança na estatal, criou-se em 2021 a Unidade de Saúde e Segurança Professor Beda Barkokebas Júnior, respondendo à Coordenadoria de Recursos Humanos. As iniciativas ocupacionais, preventivas e de emergência são distribuídas em duas perspectivas estratégicas: segurança e saúde ocupacional e segurança das operações.



6

VOCÊ SABE O QUE É PRONTIDÃO AMBIENTAL?



A estatal pernambucana implementa ações de segurança das operações em mar e em terra. Para executar as tarefas, conta com dois tipos de centros de prontidão: Centro de Prontidão Ambiental – Base Mar, que se dedica ao atendimento de emergências envolvendo o aporte de óleo, derivados e demais substâncias alóctones e/ou nocivas no mar e demais corpos d'água; e Centro de Prontidão Ambiental – Base Terra, que opera como primeira resposta a cenários como incêndio e vazamento de produtos perigosos, em ocorrências que possam comprometer a integridade das pessoas, do meio ambiente e do negócio portuário, principalmente na Zona Industrial Portuária (ZIP).



INSTRUMENTOS NORTEADORES

Plano de Emergência Individual (PEI)

Contém as informações e descrições dos procedimentos de resposta diante de um incidente envolvendo derramamento de óleo e derivados.

Plano de Ajuda Mútua (PAM)

Orienta a atuação na prevenção, controle e mitigação de cenários de emergências, de modo conjunto e que possam ocorrer nas empresas do porto organizado.

Plano de Controle de Emergência (PCE)

É o plano de resposta a cenários emergenciais do Porto de Suape em terra. Ao depender do cenário, deverá ser integrado ao PEI e ao PAM.

Portaria 047/2020

Estabelece a metodologia para os serviços executados no Porto de Suape, especialmente nas operações portuárias, como trabalho a quente, movimentação de carga e mergulho.

Plano de Contingência e Emergência em Saúde Pública (PCESP)

Composto por etapas preventivas ou emergenciais que envolvam casos de doenças infectocontagiosas ou infecciosas, que possam causar propagação dentro e fora das fronteiras, sinalizando um alerta de segurança sanitária no território portuário e aeroportuário [403-3]

6

PRONTIDÃO 24 HORAS

365
vistorias pela
Base Mar

5.158
fiscalizações
de operações
portuárias

35
atendimentos a
cenários emergenciais
pela Base Terra

SEGURANÇA EM NÚMEROS

PAM

- 12** reuniões técnicas
- 4** exercícios simulados de emergência
- 23** auditorias de recursos humanos e materiais utilizados na resposta emergência
- 728** chamadas-teste no sistema de comunicação de emergência (rádios)

PCE

- 2** treinamentos técnicos de resposta a emergência
- 2** exercícios simulados de emergência
- 35** atendimentos a vítimas
- 92** respostas a cenários de acidente de processo (incêndio, vazamento de produtos perigosos, queda de homem ao mar e tombamento de veículos)
- 729** inspeções preventivas nas operações portuárias



6

PORTARIA 047/2020

1.746

atividades no Porto de Suape foram analisadas e autorizadas

EQUIPE DE PRONTIDÃO

- 8** bombeiros civis
- 8** socorristas
- 9** ambulâncias disponíveis



6.2 Saúde e Segurança Ocupacional

Na gestão de segurança e saúde do trabalho, Suape dispõe de um **Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais (PPRA)**, instrumento dedicado à avaliação e controle de riscos que possam afetar a atividade laboral dos colaboradores da empresa e precisam ser eliminados ou minimizados. Além disso, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) tem a finalidade de tratar a prevenção dos riscos de doenças ocupacionais dos colaboradores de Suape e contempla todos os parâmetros mínimos exigidos pela Norma Regulamentadora 07. [403-3]

Como forma de otimizar a prestação de serviço de saúde do colaborador, Suape realiza as seguintes ações:



1 Aula laboral virtual e presencial

2 Aplicativo Vitalk

3 Encontros de saúde mental

4 Circuito Saúde



6.3 Campanhas de Vacinação e Enfrentamento à Pandemia

É com muito pesar que se registrou a perda dos colaboradores José Carlos de Moraes (conhecido como Índio) e Amaro Rodrigues da Costa Filho, vítimas da Covid-19.

Passados dois anos de muitas incertezas devido à crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19, Suape reuniu esforços com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Prefeitura Municipal de Ipojuca para imunizar todos os trabalhadores, sejam das operações portuárias e das indústrias instaladas no complexo, além dos colaboradores da administração da estatal. A campanha de vacinação teve bastante aceitação na comunidade por-

tuária e, ao final das três fases de vacinação, 12 mil doses foram aplicadas.

Em 2021, Suape manteve o regime de trabalho Home Office para os trabalhadores do centro administrativo. Para os colaboradores em que a presença é indispensável, a empresa divulgou e monitorou **ações de enfrentamento à pandemia** como forma de minimizar os riscos de transmissão do vírus. Após a campanha da segunda dose da vacina contra a Covid-19 e da flexibilização gradual adotada pelo Governo de Pernambuco, adotou-se o regime de trabalho híbrido, seguindo todos os protocolos previstos para a retomada.

A fim de amenizar os impactos da pandemia, nesse mesmo período, Suape promoveu a doação de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social residentes nas comunidades Vila Nova Tatuoca, Vila Cepovo, Engenho Massangana, Praia de Suape, Vila Claudete, Conjunto Habitacional Nova Vila Claudete, Assentamentos Sacambu e Ximenes; e Engenho Mercês.



SAIBA MAIS

26

ações sanitárias nas empresas e área portuária, com visita dos agentes de endemias de Ipojuca, para controle das arboviroses (dengue, zika e chikungunya)

12 mil

doses de vacina contra a Covid-19 (em três campanhas para todo público portuário)

5 respostas

à emergência em cenários da doença Covid-19 em embarcações que atracaram no porto

12 mil

cestas básicas entregues ao longo de 2021



6.4 Identificação de Periculosidade e Avaliação de Riscos [403-2 | 403-3]

A identificação para a aplicação da periculosidade e avaliação de riscos acontecem de forma rotineira, através das avaliações qualitativas e quantitativas no ambiente de trabalho, seguindo diretrizes legais; e não periódicas, como inspeções técnicas diárias, sejam na segurança ocupacional quanto na de processo.

Essas ações ocorrem por meio de metodologias técnicas, envolvendo profissionais legalmente habilitados em conformidade com as normas regulamentadoras vigentes. Além disso, todos os meses são realizadas reuniões técnicas com os representantes das empresas portuárias, a fim de tratar da evolução ou da reestruturação dos processos e do método já aplicado.

O processo de investigação de acidentes está de acordo com as diretrizes legais, o que contempla relatórios iniciais, elaboração de árvores de causas ou outros métodos equivalentes, e emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Esses são solicitados aos responsá-

MEIOS DE COMUNICAÇÃO



Atendimento 24 horas



Telefone



Rádios



Canal de ouvidoria, com preservação da identidade

veis e encaminhados aos órgãos oficiais, a exemplo do Ministério do Trabalho e Órgão Ambiental. Além disso, é solicitado um plano de ação, visando a aplicação de melhorias que possam contribuir para a eliminação dos riscos que levaram ao cenário ocorrido.



MEIO AMBIENTE

1
2
3
4
5
6
7
8

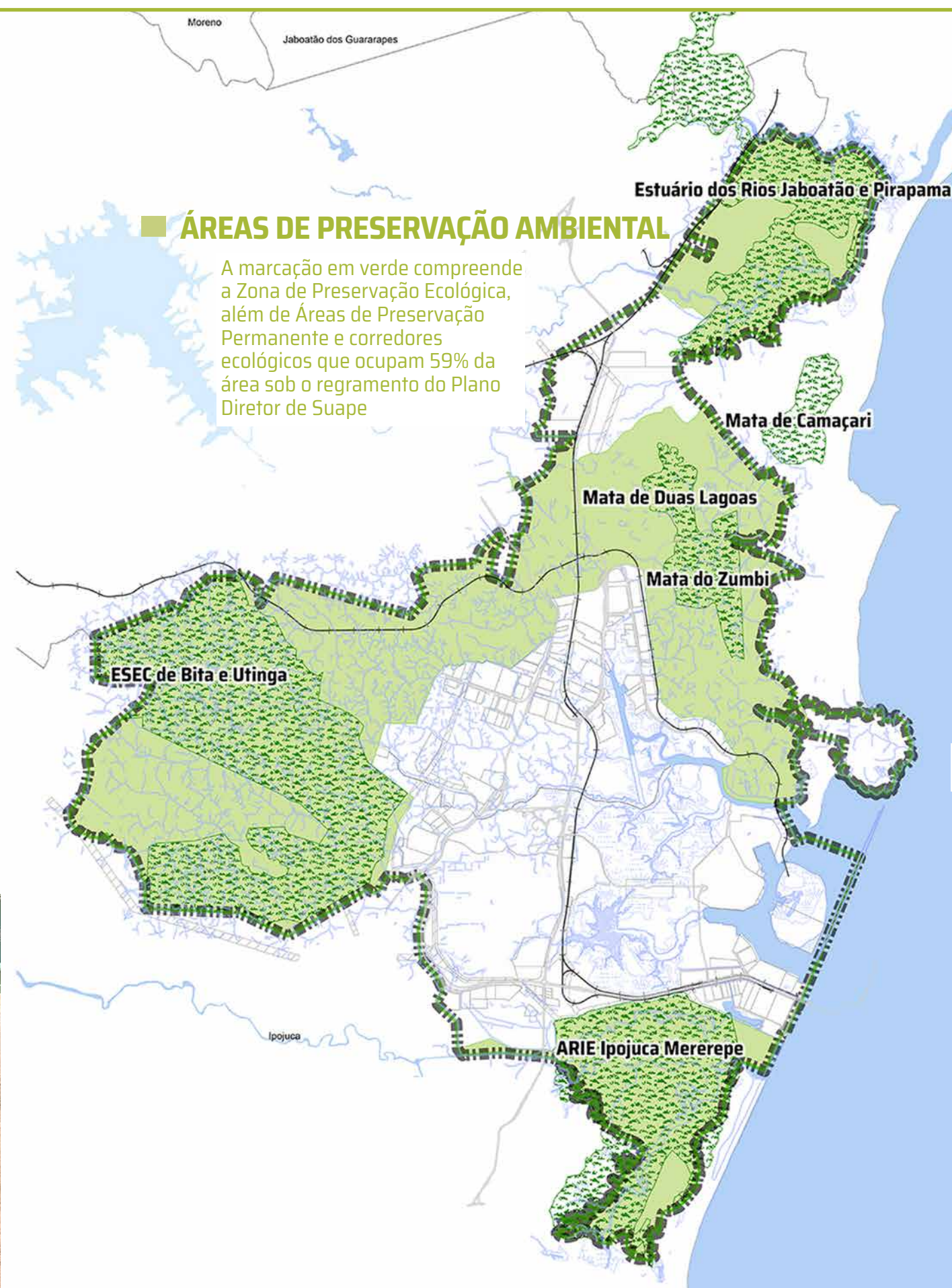
O Complexo Industrial Portuário de Suape encontra-se localizado a 40 km ao sul de Recife, tendo seu território situado entre os municípios do Cabo de Santo Agostinho e de Ipojuca, com seu Plano Diretor atuando sobre uma área de 17.279 hectares incluindo a área integral de três unidades de conservação, dos quais 13.507 hectares correspondem à poligonal do Complexo e estão sob a sua gestão. Nessa área desenvolveram-se clusters de petroquímica, logística, materiais de construção, fármaco, químico, geração de energia, gases e combustíveis, indústria naval, componentes de geração eólica, alimentício, plásticos e resinas, e metalmecânico.

Dentro da área do Complexo Industrial Portuário de Suape há a Zona de Preservação Ecológica (ZPEC), além de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e corredores ecológicos que

ocupam 59% da área sob o regramento do Plano Diretor de Suape, com vistas a garantir uma maior diversidade genética das espécies que coabitam o território de Suape, sendo essas áreas, em grande medida, destinadas à compensação ambiental.

O Porto de Suape e adjacências constituem áreas ricas em termos de ecossistemas terrestres, costeiros e marinhos, incluindo florestas, restingas, manguezais, praias arenosas, costões rochosos, estuários, recifes de arenitos e de corais, prados de gramas marinhas, bancos de algas, entre outros. Em virtude de sua relevância ecológica, alguns desses ecossistemas se encontram protegidos legalmente.

São listadas nas proximidades da instalação e mesmo dentro da poligonal do Complexo Industrial Portuário de Suape as seguintes áreas protegidas.



REFLORESTAMENTO
O Viveiro Florestal de Suape produz 360 mil mudas de espécies de Mata Atlântica por ano





Na esfera federal, a instalação se encontra nas proximidades da APA Costa dos Corais, com área de 406.301,43 ha, entre os estados de Pernambuco e Alagoas, protegendo prioritariamente o bioma marinho costeiro e, de forma mais específica, o ecossistema litorâneo e o manguezal.

Além das áreas protegidas supracitadas, em virtude da relevância dos ecossistemas que se encontram nas adjacências da instalação e da decorrente necessidade de proteger seu patrimônio biológico e manter seus serviços ecossistêmicos, há ainda diversas indicações de áreas prioritárias para a conservação. Desta forma, Suape tem realizado estudos para subsidiar a criação de mais três unidades de conservação, sendo elas: Engenho Ilha, Engenho Tiriri e Cocaia/Massangana. A criação de novas áreas protegidas promoverá a redução das ameaças externas à perda da sua biodiversidade e dos serviços ambientais e a manutenção das condições ambientais favoráveis ao fluxo gênico entre as populações de plantas e de animais, além de representar uma condição proativa na conservação dos recursos naturais.

Os ecossistemas encontrados na área portuária de Suape e adjacências abrigam uma vasta diversidade da fauna e flora. Dentre as inúmeras espécies da fauna marinha, destacam-se por apresentar algum grau de proteção legal, aquelas ao lado listadas.

A MEGAFauna MARINHA DE SUAPE

ESPÉCIES	CATEGORIA DE RISCO (NACIONAL)	CATEGORIA DE RISCO (GLOBAL)
Tartaruga verde <i>Chelonia mydas</i> (Linnaeus, 1758)	Vulnerável (VU) A2ab	Em perigo (EN) A2bd
Tartaruga cabeçuda <i>Caretta caretta</i> (Linnaeus, 1758)	Em perigo (EN) A2abcd	Vulnerável (VU) A2b
Tartaruga-de-pente <i>Eretmochelys imbricata</i> (Linnaeus, 1766)	Criticamente em perigo (CR) A2abcde	Criticamente ameaçada (CR) A2bd
Tartaruga-oliva <i>Lepidochelys olivacea</i> (Eschscholtz, 1829)	Em perigo (EN) A2abcde	Vulnerável (VU) A2bd
Cavalo-marinho <i>Hippocampus reidi</i> Ginsburg, 1933	Vulnerável (VU) A2cd	Quase ameaçado (NT) A2d+4d
Boto-cinza <i>Sotalia guianensis</i> (van Bénédén, 1864)	Vulnerável (VU) A3bcde	Quase ameaçado (NT) A2d+3d+4d
Peixe-boi-marinho <i>Trichechus manatus</i> Linnaeus, 1758	Em perigo (EN) A4cde; C1	Vulnerável (VU) C1
Mero <i>Epinephelus itajara</i> (Lichtenstein, 1822)	Criticamente em perigo (CR) A2bcd	Vulnerável (VU) A2bcd

EM 2021, SUAPE DEFINIU SUA ESTRATÉGIA SOCIOAMBIENTAL EM DUAS AGENDAS DISTINTAS



AGENDA VERDE

- Pedagogia Ambiental
- Quintais Ecoprodutivos
- Nascentes de Suape
- Gestão do Parque Metropolitano Armando Holanda Cavalcanti
- Unidades de Conservação e Planos de Manejo - Ilha e Tiriri
- Prospecção de espécies nativas ornamentais
- Produção e manutenção de mudas no viveiro
- Inclusão socioprodutiva Suape Incentiva
- Plano de ação para ZPEC
- Laboratório de Ecotecnologias
- Atividades de Meliponiculturas
- Agroloja
- Manutenção da arborização de vias e calçadas
- Pacto Global - ONU
- Reflorestamento



AGENDA AZUL

- Megamar Prof. Fábio Hazin
- Derrocagem Parcial
- Hippocampus
- Biomar
- Estoque Pesqueiro
- APA Marinha
- Pacto Global - ONU

7.1 Biodiversidade

7.1.1 RESTAURAÇÃO FLORESTAL

As supressões vegetais ocorridas no território de Suape, a partir da década de 1970, com o objetivo de implantação do Complexo Industrial Portuário destinado à exportação e, também, à instalação de indústrias no seu entorno, trouxe a necessidade de implantação de projetos de Restauração Florestal da Zona de Preservação Ecológica de Suape - ZPEC.

Nesse sentido, como forma de gerar um ativo ambiental, em parceria com o Consórcio Reflore Brasil, Suape desenvolveu ações de restauração florestal no seu território.

Tal atuação, rendeu à autoridade portuária as premiações em duas categorias concedidas pela Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA):

- Educação e Envolvimento dos Stakeholders: Acordo de Cooperação entre a Unesco e Suape



- Mitigação: Projeto de Restauração Florestal e Sensibilização





1.000 ha
restaurados
de Mata Atlântica



VIVEIRO FLORESTAL
com **1,75 ha**
certificado nas normas
ISO 14.001/2015
NBR 16.0001/2012



450.000
mudas do bioma
Mata Atlântica

PLANO DE AÇÃO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL (2011 - 2035)





7.1.2 FAUNA MARINHA

Em alinhamento aos objetivos estratégicos da organização, Suape, em 2021, focou, além das demais ações prioritárias, também no monitoramento e restauração da fauna marinha.

Dois projetos foram priorizados para desenvolvimento durante o ano: Projeto Megamar Prof. Fábio Hazin, que tem como objetivo o monitoramento dos elasmobrânquios, tubarões e raias; e Projeto Hippocampus, com foco no estudo e monitoramento da biodiversidade marinha, em especial a ocorrência e dinâmica populacional dos cavalos-marinhos existentes no território.

PROJETO HIPPOCAMPUS

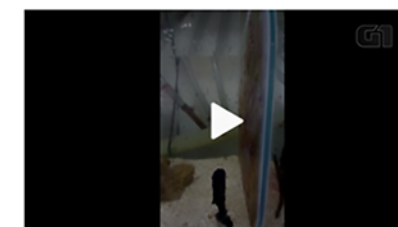
- Visitação ao laboratório de reprodução dos cavalos-marinhos;
- Encontro com as comunidades pesqueiras do entorno de Suape;
- Acompanhamento da pesca de arrasto para avaliar a captura incidental de cavalos-marinhos;
- Conscientização dos pescadores para a soltura e conservação dos espécimes;
- Soltura de 34.000 cavalos-marinhos;
- Três pontos monitorados - 162 visualizações de cavalos-marinhos.



Mais de 600 filhotes de cavalos-marinhos que nasceram em cativeiro serão levados para a natureza

Os 650 animais são da espécie *Hippocampus reidi*, que está em risco de extinção. Eles nasceram no Instituto Hippocampus, mantido pelo Porto de Suape, no Litoral Sul.

Por G1 PE
05/06/2021 09h30 - Atualizado há 7 meses



Cavalos-marinhos que nasceram em cativeiro serão levados para a natureza em Pernambuco

Seiscentos e cinquenta filhotes de cavalos-marinhos que nasceram em cativeiro no Instituto Hippocampus, mantido pelo **Porto de Suape**, no Litoral Sul, serão introduzidos à natureza, na segunda-feira (7). Eles foram gerados por um animal do estuário do Rio Massangana, nos limites de Suape (veja vídeo acima).



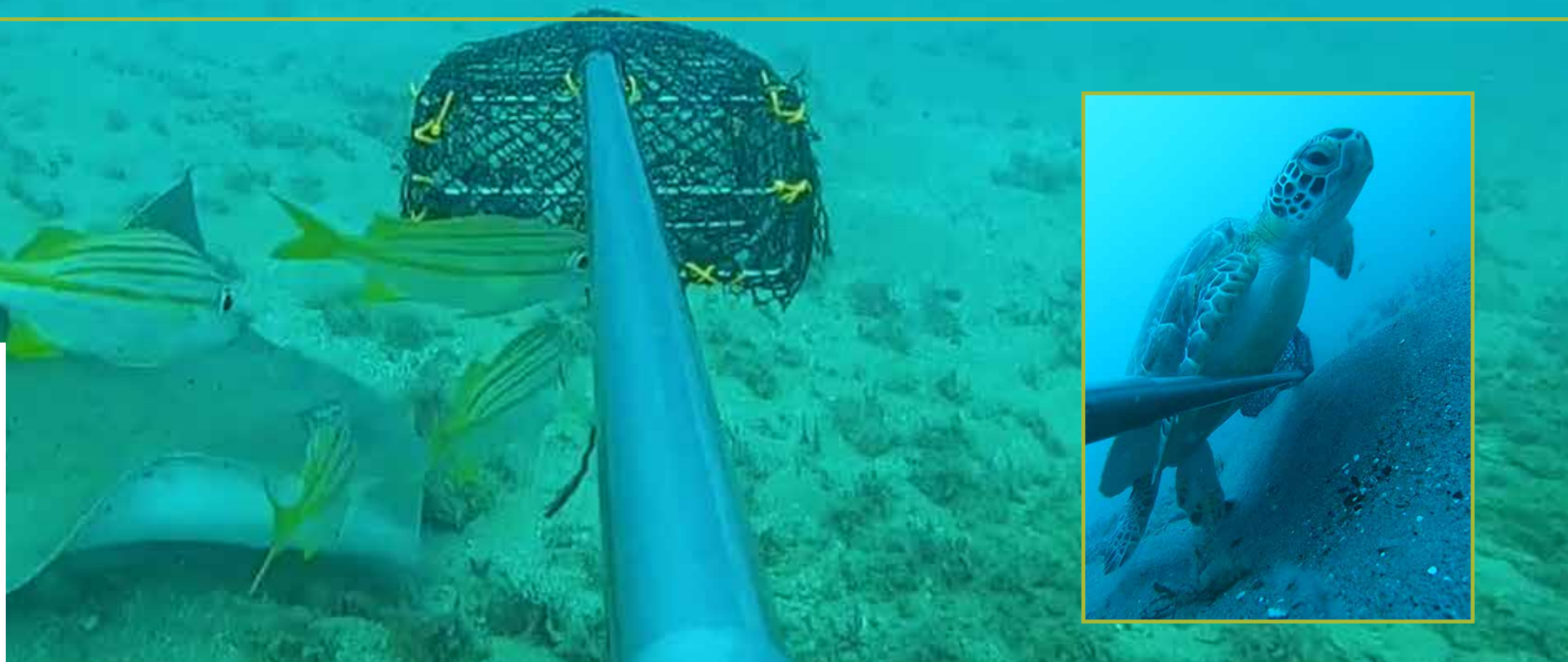
PROJETO MEGAMAR

800 pontos de monitoramento

7 câmeras instaladas

55 ações de Educação Ambiental (26 palestras e 29 exposições)

600 estudantes



7.1.3 MONITORAMENTO AMBIENTAL: QUALIDADE DA ÁGUA E SEDIMENTOS

Em 2021, Suape investiu R\$ 435 mil em ações de monitoramento da qualidade da água e sedimentos no entorno da área portuária, permitindo avaliar a condição das águas, dos sedimentos e da diversidade da biota marinha e estuarina, estabelecendo um diagnóstico e analisando se os parâmetros atendem os requisitos legais da Resolução Conama nº 357/2005 e da Resolução Conama nº 454/2012.

ÁREAS DE MONITORAMENTO

- Porto Interno e Externo
- Bota Fora 1 e 2
- Canal de Navegação
- Rios Tatuoca, Massangana e Ipojuca

PARÂMETROS DE MONITORAMENTO

- Físico-químicos
- Nutrientes
- Compostos Organoclorados
- Hidrocarbonetos Policíclicos
- Aromáticos -HPAs
- Tributilestanho - TBT
- Metais



CONSUMO em 2021 de

6.116.843 kwh

de eletricidade proveniente da distribuidora local.



CONSUMO em 2021 de

55,3 ml,

considerando todas as formas de captação das operações em Suape.

SOBRE O RELATÓRIO

1
2
3
4
5
6
7
8

Suaape avança mais um passo fortalecendo o compromisso de aprimorar a sua governança corporativa, divulgando aos stakeholders informações sobre seu desempenho econômico e ambiental no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021 e, pela primeira vez, publica o seu Relatório de Sustentabilidade em conformidade às diretrizes com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial. [102-45],[102-50],[102-54],[102-52],[102-51],[102-49][102-48].

Coordenado e liderado pela Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG), este relato é fruto de um trabalho multidisciplinar com metodologia aplicada para identificação dos tópicos materiais, levando-se em consideração as ferramentas de comunicação com os stakeholders, o planejamento estratégico 2017-2023 da empresa, temáticas de destaque para a área portuária, consolidação de indicadores e o envolvimento com a sustentabilidade.

Suaape vem em um processo de constante evolução e amadurecimento com relação à transparência destas informações, passando de um modelo de divulgação de Relatório de Sustentabilidade, para Relato Integrado em 2021 e Relato nos moldes da GRI em 2022, indo além da obrigação legal prevista no artigo 8º, inciso IX, da Lei nº 13.303 de 2016 - Lei das Estatais.

8.1 Relacionamento com as partes interessadas

Suaape entende a necessidade de ouvir todos os interessados, e, com base na frequência, maturidade e relevância dos grupos ao negócio, elencou-se os times e engajou-se o envolvimento destes stakeholders através dos canais de comunicação instituídos na organização de forma descentralizada e em convergência às atribuições previstas no Regimento Interno vigente no que se refere à relação com os stakeholders, conforme demonstrado na figura abaixo: [102-21; 102-40; 102-42; 102-43].

CANAIS DE ENGAJAMENTO

STAKEHOLDER	CANAL DE COMUNICAÇÃO	FREQUÊNCIA
Público interno	Pesquisa de Clima	Anual
Público interno	Suaape Conversa	Cotidianamente
Comunidades locais	Comitê de Diálogo	Cotidianamente
Comunidade empresarial	Censo Suaape	Anual
Órgãos de controle	Fóruns Temáticos	Cotidianamente
Todos	Canal de Denúncia	Cotidianamente
Todos	Ouvidoria	Cotidianamente



8.2 Materialidade interessada

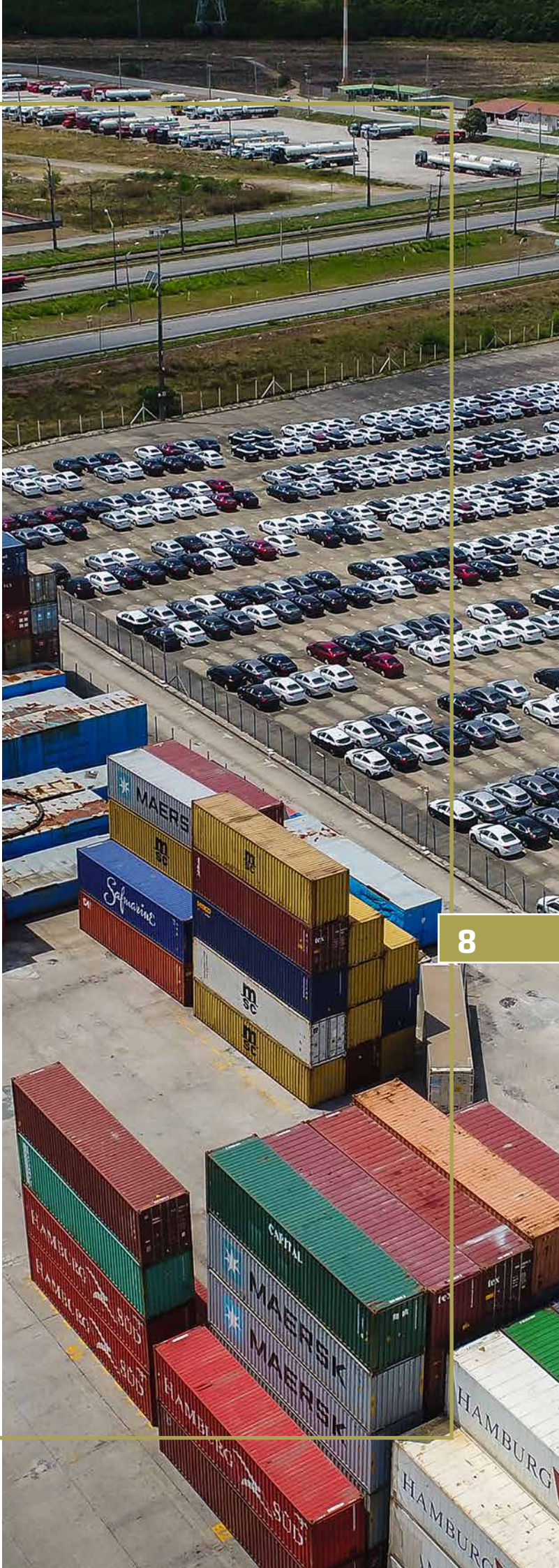
A partir da consolidação das informações obtidas por meio dos canais de engajamento com as partes interessadas, os temas mais relevantes foram elencados e priorizados para construção da primeira matriz de materialidade de Suape, referente ao ciclo de 2021. A DPG apresentou o resultado para análise e aprovação da Diretoria Executiva e, por fim, submeteu à análise e aprovação do Conselho de Administração, em consonância com sua atribuição de direcionamento estratégico e monitoramento da gestão. [102-56][102-46] [102-32]

TEMAS MATERIAIS	STAKEHOLDERS QUE CONSIDERAM O TEMA MATERIAL
Direitos Humanos	Público interno Comunidade empresarial Comunidades locais
Capacitação e Geração de Renda	Comunidade empresarial Comunidades locais
Governança	Público interno Comunidade empresarial Órgãos de controle
Inovação e performance empresarial	Público interno Comunidade empresarial Órgãos de controle
Biodiversidade	Comunidade empresarial Comunidades locais Órgãos de controle
Água	Comunidade empresarial Comunidades locais Órgãos de controle
Energia	Comunidade empresarial Comunidades locais Órgãos de controle
Segurança das operações	Público interno Comunidade empresarial Órgãos de controle
Segurança e saúde dos colaboradores	Público interno Comunidade empresarial Órgãos de controle



8.3 Sumário GRI

NORMA	CONTEÚDO	PÁGINA	OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS			
102-1	Nome da organização	16	
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços		
102-3	Localização da sede da organização	16	
102-4	Local de operações		
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	16	
102-6	Mercados atendidos	19	
102-7	Porte da organização		
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores		
102-9	Cadeia de fornecedores	48	
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	48	
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	44	
102-12	Iniciativas externas		
102-13	Participação em associações		



NORMA	CONTEÚDO	PÁGINA	OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS			
102-14	Declaração do mais alto executivo		
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades		
102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	42	
102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	42	
102-18	Estrutura de governança	28	
102-19	Delegação de autoridade	28	
102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	28	
102-21	Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	133	
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	36	
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	36	
102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança		
102-25	Conflitos de interesse	38 e 47	
102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia		
102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	37	
102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	37	
102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	46	

NORMA	CONTEÚDO	PÁGINA	OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS			
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco		
102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	37	
102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	134	
102-33	Comunicação de preocupações cruciais		
102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais		
102-35	Políticas de remuneração		
102-36	Processo para determinação da remuneração		
102-37	Envolvimento dos stakeholders na remuneração	93	
102-40	Lista de grupos de stakeholders	133	
102-41	Acordos de negociação coletiva		
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	133	
102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	56 e 133	
102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	56	
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	132	
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	134	
102-47	Lista de tópicos materiais		
102-48	Reformulações de informações	132	Não se aplica por ser o primeiro relatório GRI

NORMA	CONTEÚDO	PÁGINA	OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS			
102-49	Alterações no relato	132	Não se aplica por ser o primeiro relatório GRI
102-50	Período coberto pelo relatório	132	
102-51	Data do relatório mais recente	132	Não se aplica por ser o primeiro relatório GRI
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	132	
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório		
102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	132	
102-55	Sumário de conteúdo da GRI		
102-56	Verificação externa	134	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO			
201-4	Apoio financeiro recebido do governo		
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		
GRI 302: ENERGIA			
302-1	Consumo de energia dentro da organização		
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES			
303-5	Consumo de água		

NORMA	CONTEÚDO	PÁGINA	OMISSÃO
GRI 304: BIODIVERSIDADE			
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental		
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		
304-3	Habitats protegidos ou restaurados		
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL			
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais		
GRI 401: EMPREGO			
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados		
401-3	Licença-maternidade/paternidade		
GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO			
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	113	

NORMA	CONTEÚDO	PÁGINA	OMISSÃO
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
403-3	Serviços de saúde do trabalho	105, 108 e 113	
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho		
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	113	
403-6	Promoção da saúde do trabalhador		
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO			
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado		
404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO			
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		
405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados		
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		
406: NÃO DISCRIMINAÇÃO			
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		



NORMA	CONTEÚDO	PÁGINA	OMISSÃO
408: TRABALHO INFANTIL			
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil		
409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO			
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		
413: COMUNIDADES LOCAIS			
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		
419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA			
419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica		



EXPEDIENTE

GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara

VICE-GOVERNADORA

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Geraldo Julio de Mello Filho

DIRETOR-PRESIDENTE DE SUAPE

Roberto Duarte Gusmão

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcos Baptista Andrade

EDIÇÃO

Coordenadoria de Comunicação

André Malagueta e Grace Kelly Souza

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

LabDesign

Karla Tenório Acioly - Rejane Maciel Freire

REVISÃO TEXTUAL

Revitexto:

José Bruno Gomes

FOTOGRAFIAS

Arquivo/Suape



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
A RETOMADA NÃO PARA